



UniPIAGETBrasil
Faculdade **PIAGET**

FACULDADE PIAGET

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO
2015

SUZANO – SÃO PAULO

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
1.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	3
1.2. Composição da CPA	3
1.3. Planejamento estratégico de autoavaliação	4
2. METODOLOGIA.....	5
3. DESENVOLVIMENTO	7
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	43
5. AÇÕES DE MELHORIA COM BASE NA ANÁLISE.....	44
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	46

INTRODUÇÃO

1.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da IES: Faculdade PIAGET (Código: 14715), Credenciada pela Portaria nº 1541 de 24/10/2011, D.O.U. de 25/10/2011.

Caracterização da IES: Instituição privada sem fins lucrativos

Endereço: Av. Senador Roberto Simonsen nº 972 – Jardim Imperador-Suzano, SP

Mantenedora: Associação UniPIAGET/Brasil

CNPJ Nº: 09.383.154/0001-84

A Faculdade PIAGET, mantida pela Associação UniPIAGET/Brasil entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, e que se rege pela Legislação Federal, pelo seu Estatuto e pelo Regimento Geral, é uma Instituição de Ensino Superior Privada, sem fins lucrativos, com sede à Avenida Senador Roberto Simonsen, 972, no Jardim Monte Cristo, na Cidade de Suzano, no Estado de São Paulo, sendo constituída pelo Campus instalado neste município, organizado de acordo as suas características específicas e conforme o disposto no seu Estatuto e Regimento Geral.

Diretoria

Diretor Geral: Prof. Dr. Marcus Vinicius Herbst Rodrigues

Diretor Acadêmico: Prof. Dr^a Neide Marina Feijó

Diretor Administrativo-financeiro: Jorge Kowalski Salvarani

1.2. COMPOSIÇÃO DA CPA

Coordenadora da CPA, Poliana de Andrade Lima

Representante discente, Aguinaldo Pereira Xavier

Representante da Sociedade Civil, José Wagner Ramos da Silva

Representante docente, Paulo Eduardo Ribeiro

Representante do Corpo Técnico-Administrativo, Elaine Pioltine Macedo

Representante da Mantenedora, Neide Marina Feijó

1.3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

Dando continuidade ao processo de autoavaliação Institucional, a Faculdade PIAGET, através da Comissão Própria de Avaliação (CPA), cumprindo determinação do Ministério da Educação articulada ao Sistema de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, visa, por meio do presente relatório, caracterizar a Faculdade no ano de 2015.

Este relatório parcial pretende apresentar os projetos e as ações desenvolvidas pela Faculdade PIAGET no ano de 2015, permeadas pela avaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), destacando as potencialidades, fragilidades e estratégias delineadas para corrigir os problemas, fortalecer os pontos fracos e manter fortes os pontos positivos.

A Faculdade PIAGET desde a sua implantação no ano de 2013 e, especialmente através de sua Comissão Própria de Avaliação, valoriza a cultura avaliativa, promovendo junto da comunidade uma participação ativa e crítica, que objetiva a melhoria da qualidade educacional, assim como a transformação positiva e dinâmica do projeto educacional da instituição.

O processo de avaliação tem sido considerado de crucial importância para a promoção da qualidade, quer na construção dos projetos iniciais, como na identificação de diferentes e mais eficazes estratégias para a consolidação dos objetivos institucionais.

Neste terceiro ano de funcionamento da instituição, os esforços ainda convergiram para consolidação dos cursos de graduação em andamentos (Fisioterapia, Nutrição, Administração e Engenharia Ambiental, Ciências Contábeis, Farmácia e Educação Física); preparação para a implantação de cursos novos aprovados (Engenharia Civil e Estética e Cosmética); além da preparação e acompanhamento dos processos de autorização de cursos novos (Pedagogia, Enfermagem, Educação Física – bacharelado, Gestão de Recursos Humanos e Logística) com o cuidado para que, desde o início, o ensino fosse de qualidade, ministrado por professores competentes, promovendo uma aprendizagem ativa e procurando a integração com a comunidade local.

Os itens deste documento seguem as dimensões propostas pelo SINAES.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada pela CPA nesta avaliação foi:

- Visitas a todos os espaços físicos avaliados;
- Leitura e apreciação do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Elaboração, aplicação e análise dos inquéritos de autoavaliação (serviços e infraestrutura, processo de ensino/aprendizagem, por docentes, discentes e funcionários);
 - ✓ Obs: Os inquéritos deste ano sofreram ajustes após consulta pública aos funcionários, docentes e discentes (representante discente dos colegiados de cada curso). Foram disponibilizados à comunidade acadêmica os questionários do ano anterior solicitando sugestões a serem implantadas nos inquéritos deste ano.
- Divulgação do processo de avaliação: a adesão dos alunos ainda é um grande desafio a ser trabalhado, neste ano as estratégias para divulgação da avaliação institucional foram: chamadas no portal do aluno (www.faculdadepiaget.com.br), facebook institucional (<https://www.facebook.com/FacPIAGET/>), cartazes na instituição, *email* aos coordenadores de curso e estes aos representantes de todas as turmas e docentes do curso e SMS aos alunos, divulgação sala a sala apresentando novamente resultados do ano anterior e enfatizando a importância da participação dos discentes.
- Aplicação dos inquéritos: foram feitos *online* via portal para a comunidade acadêmica, docentes e alunos (ficando disponível durante todo o período de avaliação): <http://unigestor.faculdadepiaget.com.br:9090/webgiz/>, e para os funcionários foi realizado via tradicional (questionário impresso), ambas as formas garantiram anonimato e confidencialidade. O estudante acessava o portal do aluno via número e RGM (número de matrícula) e senha de acesso ao Portal do Aluno. Desta forma, localizava os docentes dos semestres a serem avaliados (2015-1 e 2015-2), com garantia de anonimato, já os funcionários após preenchimento do mesmo sem necessidade de identificação colocavam em uma urna lacrada na secretaria

da faculdade. Além dos inquéritos foram analisados os planos e relatórios anuais de docentes.

- Aplicação de relatório de atividade docente: foi enviado por *email* a todos os docentes e solicitado que preenchessem as atividades realizadas no ano de 2015, sendo os mesmos reencaminhados para a CPA.
- Consulta ao relatório anual da ouvidoria.
- Análise dos resultados – baseada nos dados obtidos, são apresentados em quadros e gráficos com as porcentagens das respostas obtidas nos diferentes seguimentos da comunidade acadêmica.
- Para resguardar o acesso aos resultados, os relatórios foram encaminhados à coordenação dos cursos, para planejar a devolutiva aos professores e estudantes. Também teve acesso aos resultados a direção da Faculdade que comunicou aos setores administrativos seus resultados bem como as estratégias para melhoria.
- Elaboração do Relatório de Autoavaliação 2015, a partir dos documentos institucionais e resultados dos inquéritos, observadas as dez dimensões da Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES;
- Finalização do relatório e discussão com todos componentes da CPA;
- Aprovação do relatório;
- Publicação do relatório – *online* (*site da faculdade: www.faculdadepiaget.com.br*), informativo escrito local e por meio das coordenações de cursos e docentes.

No seguimento deste propósito a CPA procurou o envolvimento da comunidade acadêmica, através de um processo participativo e interativo, sendo o cronograma disponibilizado no *site*: <http://faculdadepiaget.com.br/novo/cpa/>.

Em suma, com um processo de avaliação sério e participativo, pretende-se: aperfeiçoar o processo ensino-aprendizagem; construir uma cultura avaliativa; disseminar conhecimentos e ações de interesse da comunidade local e proporcionar uma melhor qualidade de vida acadêmica. Sendo assim, este relatório foi elaborado

com a participação de todos os membros da CPA e com a colaboração da comunidade acadêmica.

DESENVOLVIMENTO

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

DIMENSÃO VIII: Planejamento e Avaliação

Avaliar o 3º ano de funcionamento exige muita criatividade, pois ao mesmo tempo em que se implanta e constrói, se avalia. É na verdade uma avaliação de processo.

Dentro do planejamento de implantação dos cursos explícito no PDI, deu-se continuidade à consolidação dos cursos em andamento iniciados em 2013 e 2014: Administração, Fisioterapia, Engenharia Ambiental e Nutrição, Ciências Contábeis, Educação Física e Farmácia; preparou-se a implantação dos cursos novos e aprovados no ano de 2015 (Engenharia Civil e Estética e Cosmética) e trabalhou-se na preparação e acompanhamento dos processos de autorização de cursos novos (Pedagogia, Enfermagem, Educação Física – bacharelado, Gestão de Recursos Humanos e Logística).

Outra diligência junto ao MEC, que envolveu grande parte da comunidade acadêmica, foi a preparação do pedido de credenciamento da Faculdade, e especialmente, na construção do PDI 2015 – 2019. As inovações ao PDI sofreu influência direta dos processos de avaliações anteriores.

A cultura de avaliação que iniciou juntamente com a implantação dos cursos proporciona um olhar crítico, em tempo de favorecer as correções de imprevistos naturais das dinâmicas institucionais. Assim, os resultados deste ano são considerados satisfatório e demonstra a potencialidade de desenvolvimento institucional.

Uma avaliação mais detalhada do desenvolvimento do projeto institucional, incluindo pontos fortes e fracos, estratégias e propostas, se encontram no item 4 - ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

DIMENSÃO I - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade PIAGET.

A leitura reflexiva, acompanhada de debate pelos membros da CPA, consultando docentes e elementos da direção, conclui que o Projeto Institucional reflete clara e explicitamente a missão: os compromissos e os objetivos. Estes foram apresentados num passado recente, cujos critérios definidores ainda são válidos, estando coerentes no tempo e no espaço.

Como são desejadas, as revisões ao PDI estão sendo realizadas pelos membros da direção e mantenedora, considerando os resultados da avaliação institucional, pronunciamento de professores e funcionários em reuniões regulares, assim como promovendo debates e análises dos documentos e das práticas implantadas durante este terceiro ano letivo da IES. Nesse sentido foi aprovado em Reunião do Conselho Superior de 17/06/2015 o PDI 2015 – 2019.

A articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico foi cuidadosamente planejada, sendo que está explicitamente apresentada nos documentos institucionais. Podem-se citar algumas ações em que se concretizam esta articulação, tais como: a adoção de uma postura pedagógica ativa, orientando o ensino para a construção da cidadania e de profissionais autônomos com alta capacidade na resolução de problemas (em concordância estão os Projetos Pedagógicos dos Cursos); o compromisso com a comunidade envolvente por meio da participação e parcerias concretas na realização de eventos culturais, artísticos e científicos de interesse comunitário; o compromisso com os princípios éticos e de solidariedade na promoção de informações sobre apoios sociais e a busca ativa de apoios financeiros que possibilitam o ingresso de estudantes mais carentes, entre outros.

Com relação ao perfil do aluno ingressante e, considerando o número de alunos matriculados no final do ano letivo de 2015 (640), a CPA verificou que 57,9% é do gênero feminino; 99,4% é da região do Alto Tietê, sendo 79,8% da própria cidade de Suzano, os demais (3%) de cidades de região metropolitana de São Paulo, a menos de 100 km de distância. A faixa etária compreende dos 19 aos 63 anos, sendo que a maior concentração (37,6%) está entre 19 e 24 anos e, 92% têm menos de 41 anos.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

DIMENSÃO III – Responsabilidade Social

Desde o início do seu funcionamento, ou até mesmo na fase de programação e implantação, havia explicitamente a preocupação com a interação social, houve consulta e parcerias junto do poder constituído local. Assim a Instituição, tendo como parceira para o seu desenvolvimento local/regional a Prefeitura Municipal de Suzano, conforme o estipulado no contrato de concessão prevê a atribuição de bolsas de estudo integral e gratuita.

No ano letivo de 2014 tínhamos 50 alunos suzanenses com bolsas integrais, somando as bolsas integrais oferecidas em 2015 (19), totalizamos 69; o que configura aproximadamente 10% de alunos bolsistas, considerando os 667 alunos matriculados no início do 2º semestre de 2015.

Houve a procura incessante por apoios financeiros e sociais para os alunos impossibilitados de estudar por questões financeiras, assim, deu-se continuidade ao FIES sem fiador para cerca de 60% dos alunos matriculados.

Ainda, a Faculdade tem feito gestão para aprovação do credenciamento junto ao programa Escola da Família.

Esta busca em aumentar as oportunidades das pessoas com menor renda *per capita* constituiu uma iniciativa no sentido de contribuir com o desenvolvimento científico e cultural da população.

A preocupação com a inclusão, também se deu pela via das estruturas físicas, que apetrechou a Faculdade com modernos acessos aos deficientes físicos.

O recrutamento e contratação de pessoal (funcionários docentes e não docentes) valorizaram os trabalhadores e profissionais da cidade e região, demonstrando igualmente uma preocupação e responsabilidade com o desenvolvimento local.

O início das atividades da Faculdade trouxe benefícios para a localidade envolvente, principalmente no que diz respeito à linha de ônibus, com parada local; iluminação local e melhoria nas vias públicas; segurança; entre outros.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

DIMENSÃO II – A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão

O ano de 2015 foi o terceiro ano de funcionamento desta Instituição de Ensino Superior; sendo as atividades letivas iniciadas no mês de fevereiro com a abertura de novas turmas nos cursos de graduação em Nutrição, Fisioterapia, Administração e Engenharia Ambiental, Educação Física, Ciências Contábeis e Farmácia. Neste mesmo ano, não houve uma segunda entrada de estudantes no mês de agosto, embora tenham sido oferecidas novas vagas de ingresso para todos os cursos em andamento e para um novo curso aprovado (Estética e Cosmética), não teve matrículas suficientes para abertura de novas turmas.

O Ensino de Graduação é neste momento o foco central da atenção institucional. Nele é empregado o mais alto grau de seriedade na preparação dos projetos pedagógicos, programas disciplinares, incluindo conteúdos programáticos, métodos de ensino e avaliação. Na preparação destas “ferramentas para o desenvolvimento” do ensino, buscou-se o maior nível de coerência entre a aplicação prática dos PPC e o PDI.

Nas propostas pedagógicas é evidente a preocupação com as demandas sociais locais, das formações profissionais e do mercado de trabalho.

Nos documentos oficiais da instituição verifica-se a valorização da interdisciplinaridade, o aumento da complexidade ao longo do percurso de formação, a preconização de inovações didáticas e pedagógicas bem como a utilização de novas tecnologias.

As questões de adequação curricular por curso são verificadas e acompanhadas pelos coordenadores de curso, em permanente diálogo com os respectivos discentes, docentes e diretoria da Faculdade. Além disso, há a realização de reuniões formais de docentes que são convocadas, especialmente nos períodos de preparação pedagógica no início de cada semestre letivo.

Neste período relatado, os coordenadores de curso, convocaram as reuniões dos respectivos NDEs e colegiados de curso, estando centrados na implantação inicial das atividades, sem descuidar das adequações que se fizeram necessárias no decurso do processo. O próprio processo de auto-avaliação desencadeia na estrutura de ensino, uma cultura de reflexão e necessidades de transformação constante, visando à melhoria do processo educativo.

Uma das peculiaridades dos Planos Curriculares dos diferentes cursos são as disciplinas de tronco comum, chamadas de “disciplinas da matriz institucional”, que permitem a interação intercurros, a formação geral mais humanista, entre elas: “Dinâmicas do Mundo Contemporâneo”, “Antropossociologia e Trabalho de Campo Antropológico” e “Humanidade e o Futuro: Paradigmas Éticos, Poiéticos e Direitos Humanos”.

A. Ensino

A Faculdade PIAGET é entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e elegeu como missão “participar de forma ativa e inovadora na produção e difusão do conhecimento, criar cultura e promover, dentro de sua capacidade operacional, a formação humana, integral, ecológica e profissional; orientada, por critérios de qualidade, com o intuito de contribuir para a consecução de uma sociedade mais justa e fraterna, mais cidadã e participativa, fundamentada nos princípios da ética e da inovação”.

A Faculdade PIAGET é mantida pela Associação UniPIAGET/Brasil, que tem como associado fundador o Instituto Piaget – Cooperativa para o Desenvolvimento Humano, Integral e Ecológico, C.R.L. (Portugal). Este Instituto, fundado em 1979, está voltado essencialmente para o ensino superior, e tem como um dos principais objetivos “proporcionar um ensino de qualidade, criar conhecimento e difundir valores humanos fundamentais, preparar os alunos para um desempenho adequado das suas atividades profissionais e contribuir para a sua indispensável formação pessoal e intelectual.”

Com mais de 30 anos de experiência de ensino superior em Portugal, vem expandindo as suas atividades por outros países de língua oficial portuguesa (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau e Moçambique).

Os princípios para a formação superior que foram concebidos pelo Instituto Piaget e aprimorados pela Faculdade PIAGET, refletem num compromisso sério com uma sólida formação técnico-científica, para desenvolver competências profissionais para o mercado de trabalho. Sem descuidar, no entanto, de uma forte formação humanista, indispensável para o cidadão e para a sociedade em constante transformação.

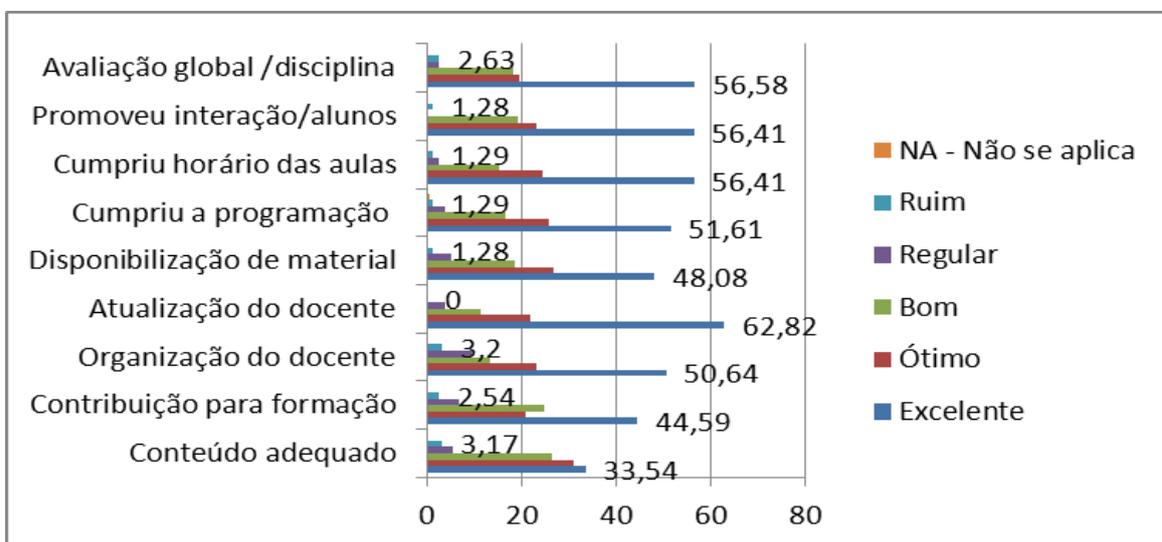
Para a concretização destes objetivos, são propostas práticas pedagógicas centradas no estudante, para motivar a sua participação ativa no processo de ensino-aprendizagem, objetivando a sua máxima autonomia.

Os projetos pedagógicos foram propostos por profissionais reconhecidamente capacitados, alinhados com os princípios institucionais e, principalmente, envolvidos com as respectivas realidades profissionais e necessidades sociais. Os projetos pedagógicos dos cursos estão constantemente sendo reavaliados pelos coordenadores, corpo docente e discente (via colegiados de curso) tendo em consideração as necessidades locais e as características dos estudantes que ingressaram nestes primeiros semestres de funcionamento. Todo o processo de construção e acompanhamento dos Projetos Pedagógico respeita rigorosamente as diretrizes curriculares nacionais. É importante relatar que os coordenadores oferecem uma grande abertura ao diálogo com os seus estudantes, reservando horas semanais para atendimentos gerais.

O desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, obviamente, foi uma das preocupações centrais da CPA, consultando, de forma exaustiva, a comunidade acadêmica sobre esta dimensão.

Alguns dos itens avaliados sobre processo ensino-aprendizagem referente às disciplinas ministradas, estão apresentadas no quadro abaixo.

Quadro 1: Avaliação sobre as disciplinas ministradas e docentes



As disciplinas foram avaliadas, uma a uma pelos estudantes e as questões tinham correspondência com as questões colocadas aos docentes. De um total de 640 alunos matriculados na instituição (final do 2º semestre), 65 (10,16%) reponderam aos questionários, o que demonstra necessidade de melhorar a adesão dos alunos ao

processo de avaliação. Este fato constitui uma limitação nos resultados obtidos, o que demanda cautela na leitura e análise dos dados.

Algumas estratégias são necessárias para melhorar o apoio ao aluno. Neste ano, foram ampliadas as ofertas de vagas para monitorias, que colocaram em funcionamento grupos de estudos dirigidos para estas disciplinas.

Disciplinas e números de monitores 2015/1: - Desenvolvimento motor (1), Introdução à ciência da motricidade humana(1), Ludomotricidade(1), Introdução à atividade acadêmica(1), Anatomia I e II (4), Cinesiologia(1), Técnica dietética I e II (1), Fundamentos da Nutrição e Composição dos alimentos (2), Matemática (2), Bioquímica I (1) e Bioquímica II (1).

Disciplinas e números de monitores 2015/2: Anatomia II (4), Cinesiologia(4), Recursos Terapêuticos Manuais (2), Métodos e técnicas de avaliação(2), Anatomia Palpatória(2), Motricidade Humana: Esportes Coletivos I (1), Motricidade Humana: Dinâmicas de Jogos (1), dimensões sociais históricas da Educação Física (1). Técnica Dietética I e II (1).

Quadro 2: Resumo da Atividade de Monitoria no Ano de 2015

1º sem 2015		2º sem 2015	
Nº de disciplinas com monitoria	Nº de alunos monitores	Nº de disciplinas com monitoria	Nº de alunos monitores
11	16	9	18

A avaliação dos alunos e docentes sobre a monitoria junto das disciplinas ofertadas foi positiva (59,09%), conforme se verifica no quadro abaixo:

Quadro 3: Avaliação docente e discente com relação à monitoria

Resposta	Número de respostas	Porcentagem
Excelente	20	22,73%
Ótimo	12	13,64%
Bom	20	22,73%
Regular	7	7,95%
Ruim	6	6,82%
NA - Não se aplica	23	26,13%
Total de respostas	88	100%

As infraestruturas são novas, amplas, planejadas para proporcionar um espaço agradável, mas constantemente vem sendo melhoradas para a necessidade dos discentes e docentes.

Uma das principais iniciativas desse ano letivo para melhorar o quesito ensino, foi a assinatura com uma Biblioteca Digital, com cerca de 6.000 títulos, com acesso a toda comunidade acadêmica via *internet*. O sistema *online* (Portal do Aluno) implantado para facilitar a interação professor-aluno, assim como o intercâmbio de opiniões e de material didático, continua a necessitar de fortalecimento, sendo importante haver maior incentivo entre os docentes, pois atualmente é quase que exclusivamente utilizado para informações acadêmicas de notas e faltas.

No sentido de manter o ensino atualizado, de acordo com as necessidades sociais, os nossos docentes são incentivados a participarem de eventos e comissões/fórum profissionais regionais, o que já acontece com alguns coordenadores, que participaram de comissões locais/municipais nas áreas dos respectivos cursos.

B – Pesquisa

A importância da pesquisa numa instituição de ensino superior é de reconhecimento inequívoco, sendo que a sua implementação sistemática está prevista no PDI da Faculdade PIAGET.

Como já foi anteriormente referido neste relatório, no seu início de funcionamento, a Faculdade deu ênfase à implantação dos cursos de graduação; como na adequação da infraestrutura, programação do ensino, planos de aula e especialmente na seleção e contratação de docentes. Neste último ponto é que conseguimos verificar a preocupação com o desenvolvimento da pesquisa. Isto é, selecionamos docentes com potencial para integrar e desenvolver a pesquisa científica nas suas atividades acadêmicas. Terminamos o ano de 2015 com a seguinte composição do corpo *docente*:

Quadro 4: Distribuição dos docentes segundo a titulação

Titulação	2015	%
Doutor	12	24%
Mestre	16	32%
Especialista	22	44%
Total	50	100%

Ainda de forma pontual, verificamos que houve uma prática da investigação entre os docentes que participaram em grupos de pesquisa de outras instituições parceiras (ex. Grupo de Pesquisa sobre Comunicação e Saúde, EEUSP), outros estão envolvidos em formação pós-graduada *stritu sensu*, ainda há diversos docentes que apresentaram trabalhos em eventos científico e/ou orientaram alunos que apresentaram trabalhos de iniciação científica (mais de uma dezena de alunos). Devemos destacar que houve um trabalho de docentes do Curso de Educação Física premiado no evento: “Pedagogia da aventura na formação profissional”. Essas informações encontram-se detalhadas nos relatórios anuais de atividades docentes.

Assim, em termos de recursos humanos, temos as bases para o desenvolvimento da investigação, nos próximos períodos de forma própria e sistemática.

A implantação gradativa e fundamentada da política de pesquisa constante no PDI está prevista para os próximos anos letivos. Os seus princípios básicos serão: problemáticas de estudos identificadas na realidade local; que sirva de sustentação para as práticas de ensino dos cursos de graduação em funcionamento; que tenha parcerias com outras instituições de reconhecimento e com a sociedade envolvente.

O plano de carreira docente, recém-construído, prevê uma importante parcela da avaliação docente em atividades de pesquisa, o que por si só, representa um incentivo para o seu desenvolvimento. Além disso, o plano anual de atividade e o relatório docente estão constituídos com itens sobre o desenvolvimento da pesquisa.

C - Extensão

Igualmente, como informado no item anterior, os esforços deste início de funcionamento, foram remetidos à implantação dos cursos de graduação. No entanto, já se verifica uma aproximação com as instituições públicas ou não, em atividades

pontuais no sentido da construção de parcerias para reconhecimento das possíveis atividades de extensão de maior interesse para a comunidade local.

Mesmo não estando constituídos concretamente projetos de extensão comunitária, inúmeras atividades foram realizadas em parceria com organizações comunitárias (públicas ou privadas), de cunho cultural ou científico, abertas para a população em geral ou específicas.

Quadro 5: atividades de extensão realizadas no ano de 2015

DATA	ATIVIDADES
05/03:	Dr. Antonio Oliveira Cruz recebe título de “Cidadão Suzanense”. Após a cerimônia solene houve noite com declamação de poesias e apresentação musical da Orquestra Acadêmica de Suzano.
10/03:	Dr. Antonio Oliveira Cruz lança o livro “Antologia Poética” em noite de autógrafos na Livraria Cultura - SP.
14/03:	Alunos de Fisioterapia têm encontro com as representantes do Crefito.
26/03 até 30/04:	Exposição fotográfica “Suzano de Ontem” - 66º aniversário da cidade.
26/03:	A diretora acadêmica participa da apresentação do Plano Municipal de Educação, realizada pela Secretaria de Educação de Suzano.
27/03:	Palestra para as servidoras públicas municipais da Secretaria de Saúde de Suzano. Evento comemorou o Dia Internacional da Mulher.
18/04:	A Piaget promove a oficina “Liderança Estudantil” para alunos.
29/04:	Professor do curso de Ciências Contábeis da Piaget é entrevistado em programa jornalístico na TV Diário, orientou os contribuintes sobre a entrega da Declaração do Imposto de Renda.
30/04:	No mês em que a cidade de Suzano faz aniversário, a Piaget realiza sessão especial do projeto “Cinema e Debate” com a exibição de dois curtas.
Durante todo o mês de maio	Campanha do Agasalho.
06/05:	Reunião dos escritores da Associação Cultural Literatura no Brasil (ACLB).
11/05:	A faculdade sedia o Congresso Técnico de Educação Física - Diretoria Regional de Ensino.
14/05:	Palestra com a consultora em ergonomia Emili de Souza Beatriz aos alunos do curso de Fisioterapia da Piaget.
27/05:	Dia do Desafio, o “Challenge Day”.
29/05:	É apresentada oficialmente a Companhia Teatral “Atores Insanos”, uma parceria da Piaget e a Associação Paulista de Esporte e Cultura.
15/06:	Visita de alunos do terceiro ano da Escola Estadual “Prof. Raul Brasil”.
19/06:	A Piaget sedia a VI Conferência Municipal de Saúde.
19/06	Festa Junina no campus.
22/06:	A diretora acadêmica é entrevistada pelo Programa Saúde Total (em

	Mogi).
26/06:	Inauguração do Espaço Cultural da Cia. Atores Insanos - sediada na Faculdade Piaget.
30/06:	Palestra-debate "Possibilidades e desafios para parcerias entre entidades sociais e o Poder Público". A atividade contou com palestra de Bruno de Souza Vichi, representante da Secretaria Geral da Presidência da República.
03/07:	Tem início o curso de "Teatro nas férias", resultado da parceria cultural com a Apecc, oferecido a alunos da faculdade e a comunidade.
07/08:	O projeto "Cinema e Debate", Piaget em parceria com a Secretaria de Cultura de Suzano: exibição do filme "Orquestra dos Meninos".
14/08:	Companhia Atores Insanos realiza "pocket show" de comédia no intervalo das aulas no período noturno, no pátio da faculdade.
27/08:	A Faculdade Piaget sedia encontro de formação com o professor do Instituto de Física da Universidade de São Paulo (USP), Mikiya Muramatsu.
26/08:	Estudantes do curso de Farmácia da Faculdade Piaget participam no XV Encontro Paulista de Farmacêuticos, realizado em Mogi das Cruzes.
28/08 e 31/08:	Curso de Nutrição promove palestra aos alunos em alusão ao Dia do Nutricionista.
01/09:	Atividade do curso de Educação Física em alusão ao Dia do Profissional de Educação Física com dança, bate papo no auditório e depois uma palestra.
04/09:	Estudantes do 6º semestre do curso de Fisioterapia da Faculdade Piaget prestaram orientação sobre prevenção da hipertensão à comunidade do bairro Miguel Badra Baixo, em Suzano.
10/09:	O projeto "Cinema e Debate", com a exibição do filme "A rede social", que conta a história do Facebook e de seu fundador, Mark Zuckerberg.
11/09:	A Piaget celebra convênio com o Esporte Clube Monte Cristo e passa a apoiar o projeto "Confiança e Respeito", que atende a crianças e jovens de baixa renda e vulnerabilidade social da comunidade.
11/09:	A Companhia Atores Insanos encena peça para as crianças do projeto "Confiança e Respeito".
18/09:	O curso de Administração da Faculdade Piaget promove palestras em comemoração ao Dia do Administrador (9 de setembro).
21/09:	A Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Suzano (AEAAS) dá início ao curso Águas e Urbanismo, destinado a profissionais e estudantes de engenharia e arquitetura, entre outros interessados.
21 a 26/09:	Para celebrar o Dia do Idoso, a Piaget e o Suzano Shopping organizaram e realizam, em parceria, uma série de palestras e atividades para o público da terceira idade.
DURANTE TODO O MÊS: outubro	A Piaget adere ao Outubro Rosa - movimento mundial de conscientização da importância da detecção precoce do câncer de mama.
16/10:	Piaget sedia palestra promovida pelo Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo.

17/10:	Palestra sobre Marketing Pessoal ministrada pela jornalista e assessora de Imprensa Carla Fiamini.
21/10:	O diretor-geral da Faculdade Piaget recebe o IV Prêmio Profissionais do Ano 2015.
22/10:	Auditório recebe alunos do ensino médio de escolas do Estado para a apresentação da peça teatral “Nossas Vozes”.
26/10 e até o início de novembro	Visitas monitoradas de estudantes do ensino médio de escolas de Suzano e Ferraz de Vasconcelos.
27/10:	Outubro Rosa: a instituição recebeu voluntários e pacientes da entidade Associação Beneficente de Controle do Câncer do Alto Tietê (ABCC-AT), Em seguida, integrantes do coral se posicionaram na frente do auditório e presentearam o público com quatro canções.
27/10:	Evento no auditório marca o encerramento do o curso “Águas e Urbanismo”. Na mesma ocasião, arquitetos e engenheiros do município realizaram a criação da entidade “Doutores de Cidade”.
DURANTE TODO O MÊS: novembro	Movimento Novembro Azul, prevenção ao câncer de próstata.
6, 7 e 8/11:	XIII Seminário de Educação Física Escolar: “Sentir, Pensar e Agir na Docência”, organizado pelo Departamento de Pedagogia do Movimento do Corpo Humano da Universidade de São Paulo (USP).
6/11:	Escola de Coluna, com orientação e exercícios para toda a comunidade.
6/11:	“V Mostra do Projeto Prevenção Também se Ensina”, da Diretoria de Ensino de Suzano.
10/11:	Mostra “Congá”, que reúne obras da artista plástica Aline Baliberdin, no saguão de entrada do prédio 7 da Piaget.
12/11 e 13/11:	Palestras do Congresso de Logística em parceria com Instituto Federal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo–(IFSP).
14/11:	II Jornada de Fisioterapia.
25/11:	Lançamento do livro “Andejo”, do poeta Roberto Cavenatti.
01/12:	A Faculdade Piaget recebeu a visita do rei nigeriano de Esa-Oke, em Osun, Oba Adeyemi Adediran, com do artista plástico e professor da cultura tradicional Yoruba, Fatah Toromade.
03/12:	Exposição do artista plástico e professor nigeriano Fatah Toromade, que estava no Brasil em intercâmbio cultural. A mostra teve entrada gratuita e foi aberta para toda a comunidade.
05/12:	Curso de extensão em Educação Física “Jogos e brincadeiras de inclusão e adaptadas”.
05/12:	Curso “Avaliação de Exames Laboratoriais para Acompanhamento Farmacoterapêutico”, promovido pelo Núcleo de Educação Permanente do Conselho Regional de Farmácia (CRF-SP).
9/12 a 12/12:	Projeto Liderança Evangélica Inteiramente Atualizada - LEIA 2015.

Destes eventos, estão lançadas diversas sementes para o desenvolvimento de parcerias e integração junto de importantes projetos para o desenvolvimento social e humano na cidade de Suzano e vizinhas, com a participação efetiva dos estudantes. Igualmente às demais estruturas do ensino superior, o desenvolvimento das atividades de extensão, faz parte dos critérios de avaliação docente, assim como do plano de desenvolvimento e de carreira docente; o que se caracteriza um incentivo para o seu desenvolvimento.

D – Pós-graduação

Nos seus primeiros anos de funcionamento, a Faculdade deu ênfase à implantação dos Cursos de Graduação; na adequação da infraestrutura, programação do ensino, planos de aula e especialmente na seleção e contratação de docentes.

No ano letivo de 2014 foram preparadas propostas de cursos de pós-graduação *latu sensu* (Engenharia de Segurança do Trabalho, Educação Física Escolar, Fisioterapia Hospitalar e Gestão de Serviços de Saúde) para serem oferecidos no ano letivo de 2015, o que não ocorreu devido a outras demandas, especialmente do MEC, processos de autorização de cursos novos, reconhecimento de cursos em andamento (Administração e Educação Física) e reconhecimentos da IES. Este intuito ficou adiado para o próximo ano letivo.

DIMENSÃO IV – Comunicação com a Sociedade

O canal de comunicação da Faculdade com a sociedade geral é assegurado por uma assessora de imprensa, que produz e trabalha as matérias informativas de interesse da comunidade e, interagindo com os meios de comunicação social local e regional mantém as informações atualizadas. As informações específicas da instituição, como o funcionamento, missão, abertura de cursos, atividades extracurriculares, de extensão, concursos para funcionários e bolsas de estudantes são publicitadas semanalmente. Além disso, mantém-se uma interação constante com os interessados por meios informáticos, rede social e o *site* institucional.

Os folhetos informativos são produzidos por profissionais da comunicação, sendo que as informações são acessíveis e vão ao encontro da população.

Com relação à comunicação interna da Faculdade, temos um *site*, um portal e um sistema interno informatizado que permite a comunicação no imediato em que é produzida.

A relação entre os elementos da comunidade acadêmica é facilitada pelo número ainda reduzido de pessoal e, se caracteriza por produzir um bom ambiente de trabalho.

No *hall* principal de concentração dos estudantes está uma caixa para sugestões “fale conosco”, este serviço também é oferecido via e-mail “fale conosco”, para que possam fazer as suas críticas, reclamações e sugestões. Este depósito é verificado, no mínimo, uma vez por semana e o seu conteúdo é apresentado aos setores correspondentes (serviços gerais, direção acadêmica, coordenações de curso, etc) para que sejam tomadas as diligências possíveis e necessárias e, também, quando existe identificação do autor, lhe é enviada uma resposta nominal. Este sistema foi ampliado para o “fale com o seu coordenador” por meio do *site* institucional.

No ano de 2015 o “Fale Conosco” passou a ser uma atividade acompanhada pela ouvidoria, que ativou suas funções, com gabinete próprio, horário de atendimento aos estudantes e encaminhamento das questões aos setores pertinentes.

Concluimos que as atividades desenvolvidas pela instituição, assim como as suas metas, são bastante transparentes junto da comunidade interna e externa, o que também propicia um debate participativo sobre os assuntos referentes à vida acadêmica.

No início de cada semestre foram preparados guias informativos para os estudantes e docentes, cujos conteúdos também foram reforçados por reuniões dos dirigentes e coordenadores com docentes e estudantes.

A percepção dos alunos e docentes em relação à comunicação com a sociedade foi positiva conforme quadro abaixo.

Quadro 6: percepção dos alunos e docentes em relação a comunicação com a sociedade

Resposta	Porcentagem
Excelente	7,35
Ótimo	10,29
Bom	39,71
Regular	29,42
Ruim	7,35
NA - Não se aplica	5,88
TOTAL	100,00

DIMENSÃO IX – Política de Atendimento aos Estudantes

Especificamente, no item avaliação de serviços, os alunos fizeram uma avaliação positiva do atendimento, informação e apoio. Assim como, no ponto em que avaliaram o ensino, manifestaram satisfação com o método e acompanhamento pedagógico.

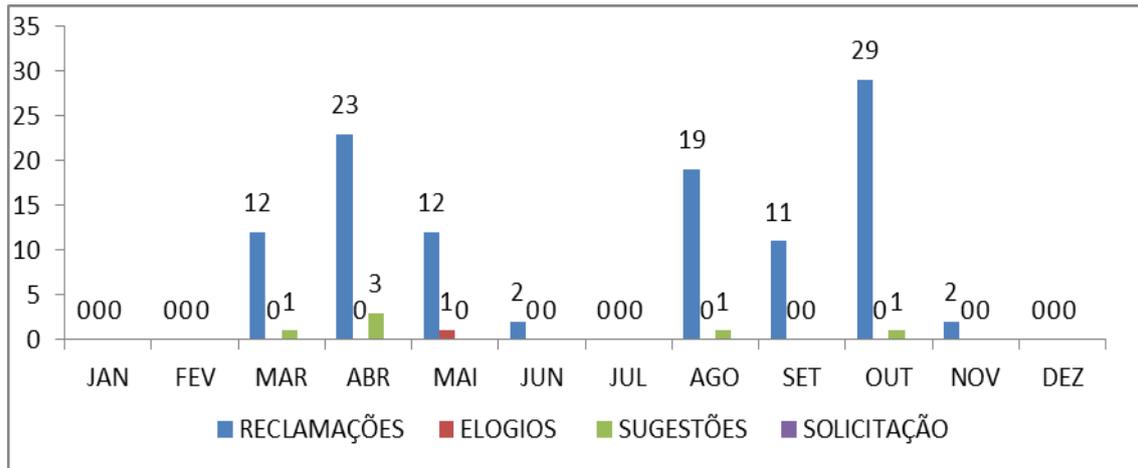
O acesso, seleção dos ingressantes, no que diz respeito à divulgação, atendimento, clareza de critérios, cumprimento dos prazos de resultados, informação sobre bolsas de estudos, ocorrem de forma regular.

No ano letivo de 2015, foram matriculados 1065 alunos, no final do 1º semestre, continuavam matriculados 835 alunos, no entanto, só iniciaram o 2º semestre/2015, 667 alunos e encerram o ano letivo, 640 alunos. Estas informações apontam que a maior evasão aconteceu no 1º semestre, com 230 alunos que cancelaram, trancaram ou abandonaram o curso. A evasão no 1º semestre foi de 25,5%, justificada especialmente pela instabilidade que apresentou o FIES, frustrando a expectativas de muitos ingressantes, que contavam com este financiamento para cursarem o ensino superior. Do final do 1º semestre para o início do 2º semestre, a evasão foi de 20%; sendo que no início do 2º semestre até o final do ano letivo, ainda houve uma evasão de 4%. Mostrando maior estabilidade no 2º semestre, quando já não havia a expectativa do programa de financiamento do governo federal.

Fale conosco:

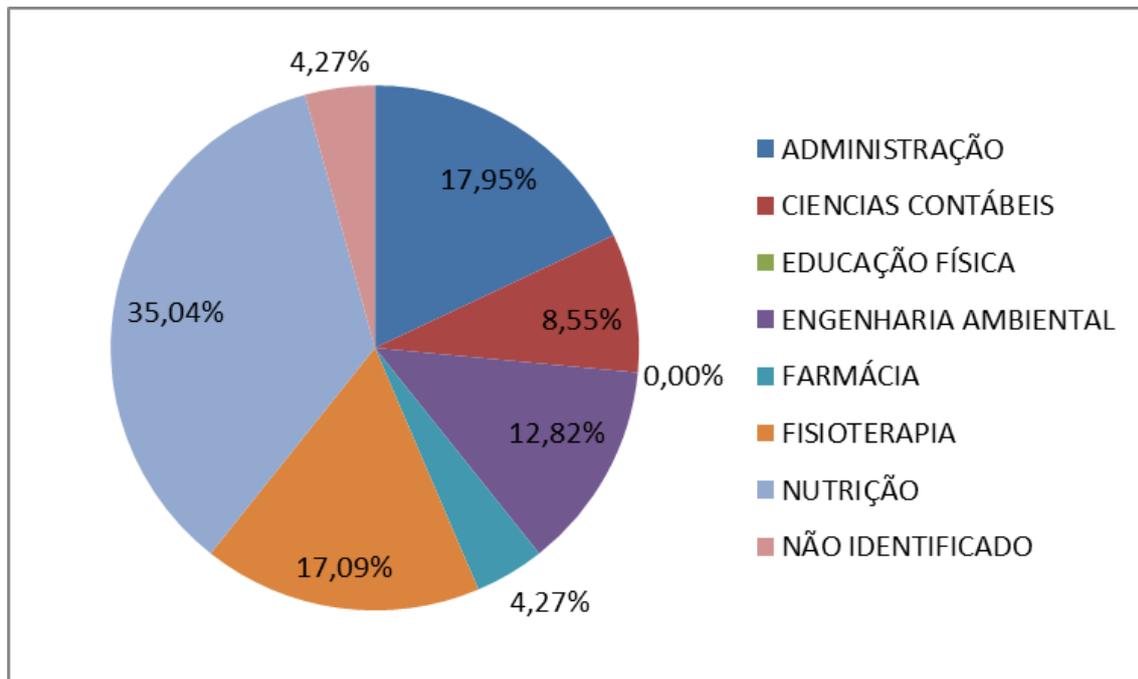
Neste ano ocorreram 117 contatos com a ouvidoria, sendo que 90 (76,92%) correspondem a assuntos relacionados a Diretoria Acadêmica e 27 (23,08%) a Diretoria Administrativa. Quanto ao tipo de contato realizado, a grande maioria (94,00%) trata-se de reclamações, sendo que 100% dessas foram feitas pelo corpo discente, não havendo no período reclamações de funcionários e corpo docente.

Figura 1. Tipo de Contato realizado com a Ouvidoria



Segue a relação dos cursos e as porcentagens de contato feito com a ouvidoria no ano de 2015.

Fig. 2 Contatos realizados com a Ouvidoria por curso durante o ano de 2015



APOIO AO ALUNO

Com relação ao apoio ao aluno foi questionada a percepção quanto atendimento, orientação, atendimento sobre FIES, inclusão social nos quesitos qualidade e horário de atendimento, e ambos foram avaliados satisfatoriamente.

O apoio ao aluno nos itens qualidade, horário e atendimento foram avaliados satisfatoriamente.

Quadro 7: Percepção sobre o apoio ao aluno

Atendimento / Orientação sobre apoio / Fies / inclusão social	
Eficiência / Qualidade do atendimento	
Resposta	Porcentagem
Ruim	7,46
Regular	28,36
Bom	35,82
Ótimo	17,91
Excelente	2,99
NA - Não se aplica	7,46
TOTAL	100,00
Horário	
Resposta	Porcentagem
Ruim	7,46
Regular	28,36
Bom	35,82
Ótimo	17,91
Excelente	2,99
NA - Não se aplica	7,46
TOTAL	100,00

Outros itens deste ponto, como intercâmbio estudantil, tempo médio de conclusão, ainda não são considerados viáveis de serem avaliados, pelo recente funcionamento da instituição.

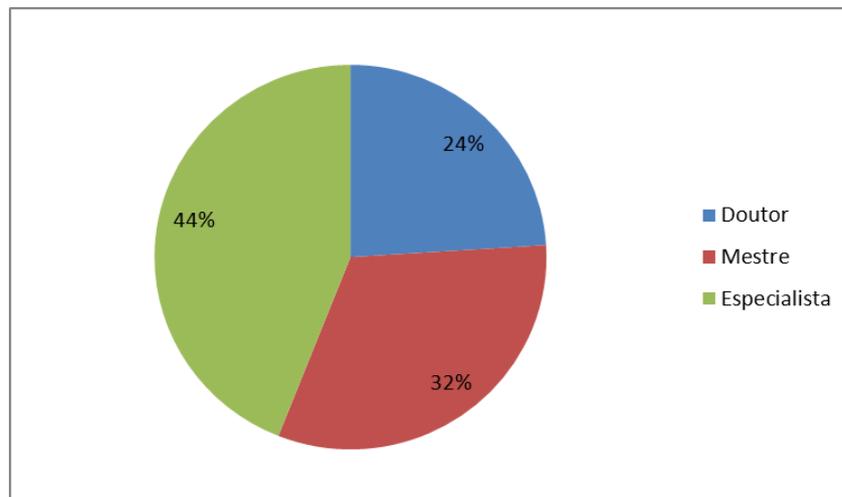
- Eixo 4: Políticas de Gestão

DIMENSÃO V – As Políticas de Pessoal

A – Docentes

O corpo docente do terceiro ano de funcionamento da Faculdade sofreu um incremento grande, por razão de disciplinas cada vez mais específicas de cada curso. O processo de recrutamento desses novos docentes envolveu pelo menos a direção acadêmica, o coordenador do curso e mais um docente, numa interação direta e informativa da missão e objetivos da instituição. No processo de seleção, priorizou-se o grau/titulação e as experiências anteriores. Com o desenvolvimento dos cursos, houve a necessidade de docentes nas áreas mais aplicadas, assim verificou-se o aumento de docentes especialistas. Contribuiu para a integração dos novos docentes a realização, em cada início dos semestres, de uma reunião sobre a reflexão da prática docente.

Figura: 3: Corpo Docente, segundo titulação, em 2015.



A Faculdade Piaget pratica uma gestão aberta, incentivando a participação docente, quer nas instâncias formais de gestão, quer na promoção de encontros em que são debatidas as situações do dia-a-dia, especialmente entre docentes, coordenadores, diretoria acadêmica e demais diretorias. Dessa forma, rapidamente são identificados e solucionados os problemas e conflitos frequentes na vida acadêmica. Essa abertura facilita a apresentação de propostas de atividades de extensão, práticas inovadoras no

ensino e, principalmente, envolve, motiva e corresponsabiliza os docentes com o sucesso das atividades.

A infraestrutura da Faculdade é recente e foi programada para atender, especialmente, as necessidades de ensino. No entanto, está disponível aos docentes para que possam desenvolver projetos de pesquisa e de novas práticas pedagógicas, especialmente, os recursos dos laboratórios, de biblioteca e informática.

No ano letivo de 2015 os coordenadores participaram ativamente na proposta do regulamento para o trabalho de conclusão de curso, o que remeteu ao início do planejamento da iniciação científica na faculdade e envolveu os docentes para identificação de linhas de pesquisas mais viáveis, de acordo com a maior vocação e competências do corpo docente que participaram na orientação dos trabalhos monográficos.

Apesar do incentivo à formação contínua, ao desenvolvimento da pesquisa científica e atividades de extensão, a maior ênfase das atividades docentes está no ensino, isto é, na formação de profissionais competentes técnica-cientificamente, permeada de valorização do comportamento ético, humano e de responsabilidade social.

Ressalta-se que o plano de carreira docente valoriza as atividades de pesquisa, extensão e ensino. Sendo que a produção científica; os projetos de extensão comunitários e a prática de ensino inovadora são especialmente valorizados.

No plano de atividade e no relatório anual docente, estas atividades devem ser contempladas com obrigatoriedade.

B – Funcionários técnicos - administrativos

O recrutamento e contratação de pessoal não docente valorizou os trabalhadores e profissionais da cidade e região, demonstrando igualmente uma preocupação e responsabilidade com o desenvolvimento local. Além disso, propõe um plano de carreira, para profissionais docentes e não docentes, que estimula a formação ao longo da vida e a constante atualização e desenvolvimento profissional da comunidade acadêmica.

O plano de carreira dos funcionários não docentes, também incentiva a formação ao longo da vida e prevê incentivos para a busca de desenvolvimento pessoal e

profissional. No ano letivo em referência eles deram continuidade a formação sobre o sistema informatizado de gestão acadêmica.

Os funcionários técnico-administrativos no final do ano letivo eram um total de 13: direção: 3; secretaria e serviços acadêmicos: 3; tesouraria/financeiro: 2; laboratórios: 1; TI: 1; biblioteca: 2; serviços gerais: 1; limpeza, segurança, cantina e copiadora: contratos tercerizados, sendo para o ano letivo de 2015, a relação funcionários/alunos mostrou-se satisfatória.

DIMENSÃO VI – Organização e Gestão

A estrutura de organização está prevista no PDI e pretende ser um instrumento para o cumprimento da missão e não uma instância burocrática.

A estrutura é simples e fácil de ser compreendida pela comunidade acadêmica, sendo que a Entidade Mantenedora liga-se diretamente com o Conselho Superior e Diretoria. A CPA é uma instância assessora da Diretoria. Ao Diretor Geral liga-se o Diretor Administrativo-financeiro e Diretor Acadêmico. Este último relaciona-se diretamente com os Coordenadores de Curso. Ligados à Diretoria também estariam os vice-diretores de pós-graduação e extensão, que no ano letivo em avaliação ainda não estavam ativos, ficando as incipientes atividades destes setores sob a responsabilidade da Diretoria.

O pessoal administrativo está sob a alçada do Diretor Administrativo, e dependendo dos setores (acadêmico, biblioteca, laboratórios) é coadjuvado pelo diretor acadêmico. Os órgãos colegiados estiveram em construção, uma vez que o corpo docente era ainda muito pequeno e, conseqüentemente todos participariam de tudo. Foram eleitos e nomeados professores e estudante para os Colegiados de Cursos e Conselho Superior, que se manteve plenamente em funcionamento.

A Diretoria, órgão executivo foi composto em 2013, pelo Diretor Geral, Diretor Acadêmico e Diretor Administrativo, que neste ano letivo realizou reuniões ordinárias e extraordinárias, entre si e com a mantenedora. As decisões de sua competência foram tomadas num processo democrático e autônomo. A Diretoria sempre esteve em integração construtiva com a mantenedora para as demais decisões e ações de desenvolvimento, numa relação de respeito e valorização das funções de cada órgão e elementos.

A CPA foi constituída por representantes de todos os seguimentos, inclusivamente da comunidade, conforme as orientações oficiais e vem mantendo uma relação democrática e participativa de todos os elementos.

Outras comissões de trabalho são constituídas e buscam incluir elementos de instituições oficiais do município e representantes da sociedade civil, como a comissão de seleção dos candidatos para as bolsas de estudo que incluiu representantes do Conselho Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Educação.

DIMENSÃO X – *Sustentabilidade Financeira*

A origem dos recursos financeiros, para a manutenção e execução dos projetos previstos em 2015 foi dos encargos educacionais, representados pelas semestralidades dos cursos de graduação.

As relações entre os alunos e seus responsáveis, juridicamente, são disciplinadas em contrato de prestação de serviços educacionais, elaborado na forma da lei e assinado pelas partes envolvidas.

Neste ano de funcionamento, os recursos foram utilizados para pagamento de salários e encargos com docentes e pessoal administrativo. Outra parte dos recursos foi consumida para manutenção da atividade.

No ano de 2015, com a instabilidade do FIES (diminuição de números de contratos, introdução de critérios dificultadores aos estudantes na adesão, diminuição do número de repasses anuais) verificou-se uma maior dificuldade na gestão financeira para o cumprimento das obrigações, uma vez que a porcentagem de alunos com financiamento do governo federal é de aproximadamente 60% dos alunos matriculados.

- Eixo 5: Infraestrutura Física

DIMENSÃO VII – *Infraestrutura física*

As instalações da Faculdade foram construídas para a finalidade específica de instituição de ensino, respeitando as normas vigentes e adequadas. É agradável e proporciona conforto; iluminação e ventilação recomendadas. Ainda, tem amplas áreas exteriores.

Embora a construção do projeto integral ainda não esteja concluída, os três edifícios já construídos possuem áreas que excedem as necessidades atuais, em termos de salas de aulas, laboratórios, sanitários, etc.

Assim mesmo, no ano de 2015 foram realizadas as seguintes ampliações:

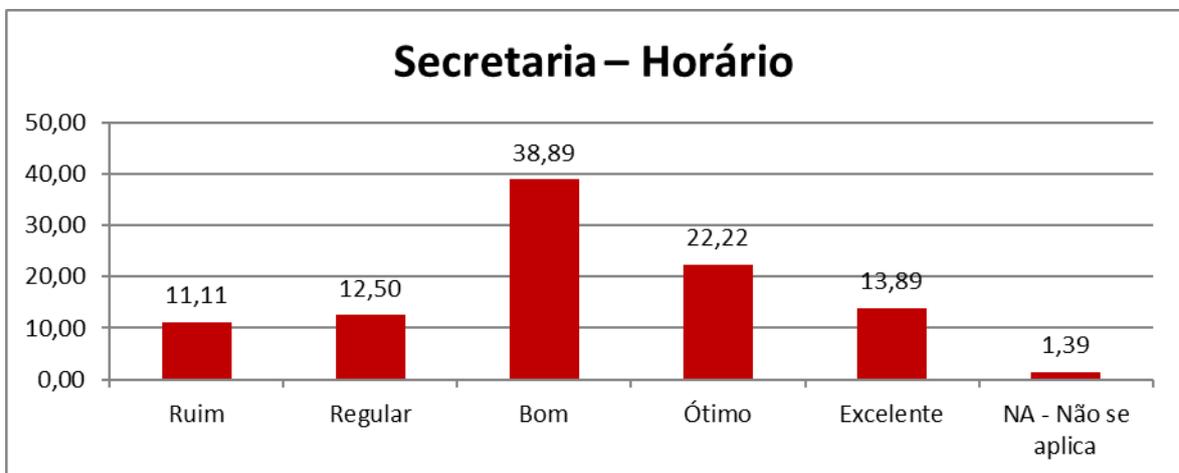
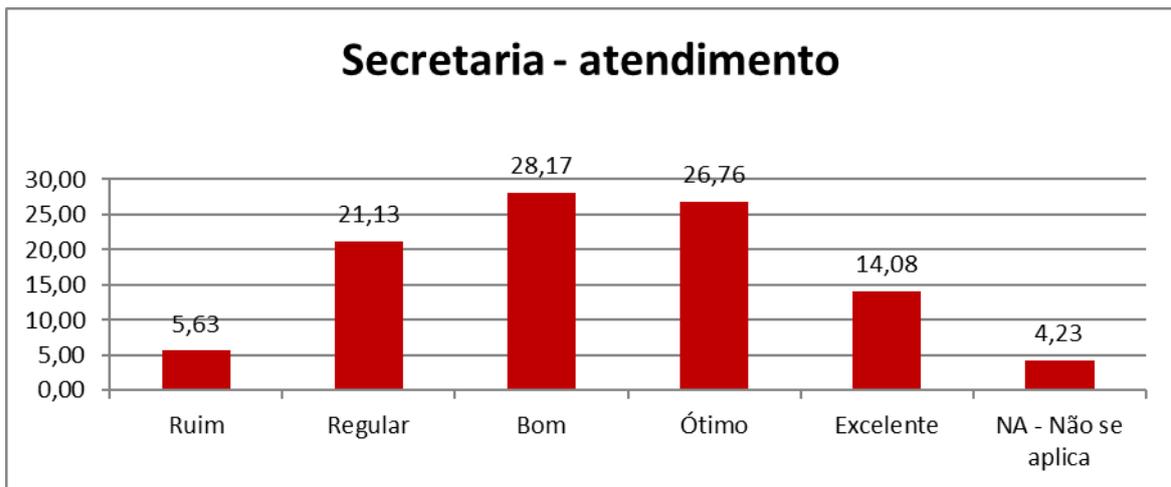
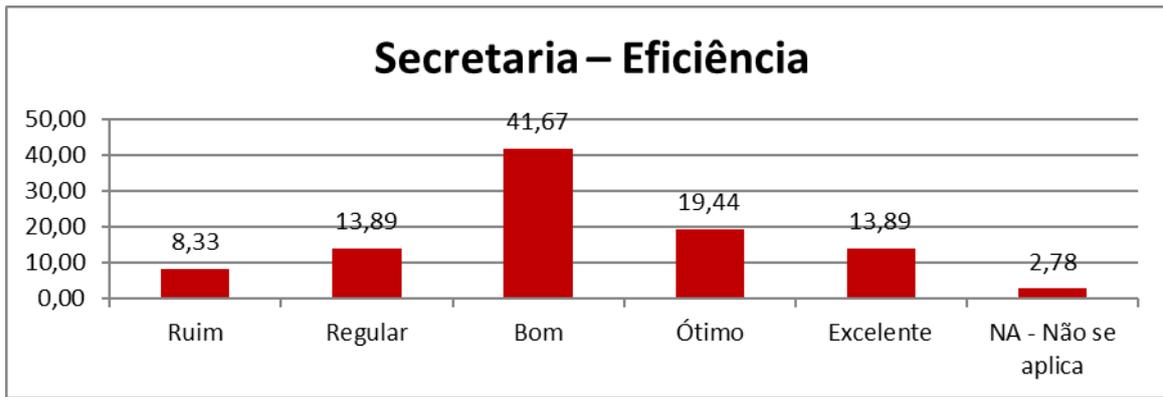
- Laboratórios de Enfermagem,
- Laboratório de Estética,
- Brinquedoteca,
- Biblioteca Digital, com cerca de 6.000 títulos e acesso a toda comunidade acadêmica pela internet,
- Laboratório de Fisiologia do Exercício (em conclusão para o próximo ano letivo),
- Sala de práticas - Educação Física (em conclusão para o próximo ano letivo)

A CPA aplicou formulário avaliativo a toda comunidade acadêmica sobre os itens de que trata este tópico. Analisou e reuniu com os diversos segmentos e pôde concluir sobre a adequação e satisfação dos mesmos.

Os serviços e infraestrutura foram avaliados pelos funcionários, alunos e docentes, cujos dados serão resumidamente apresentados a seguir:

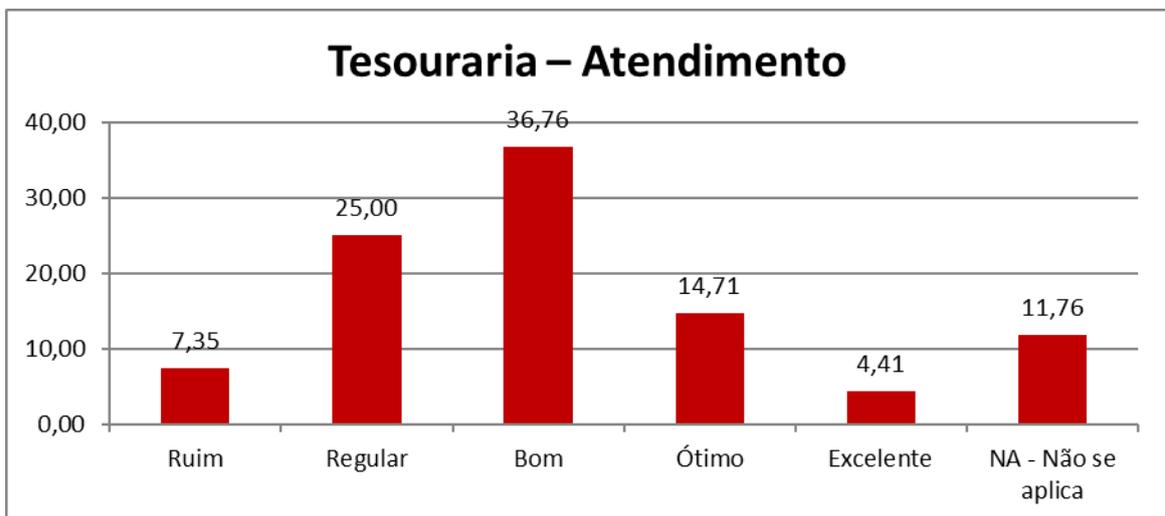
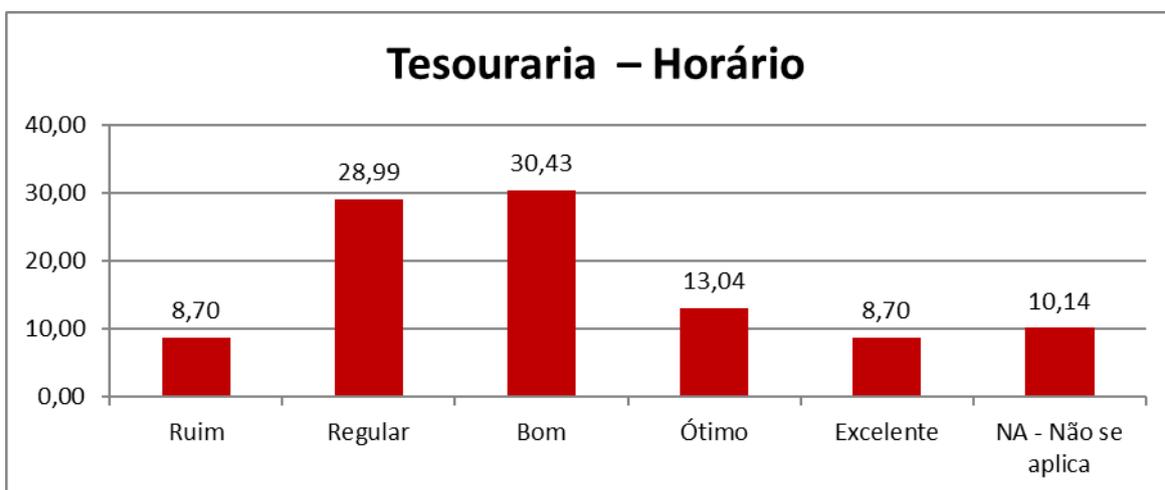
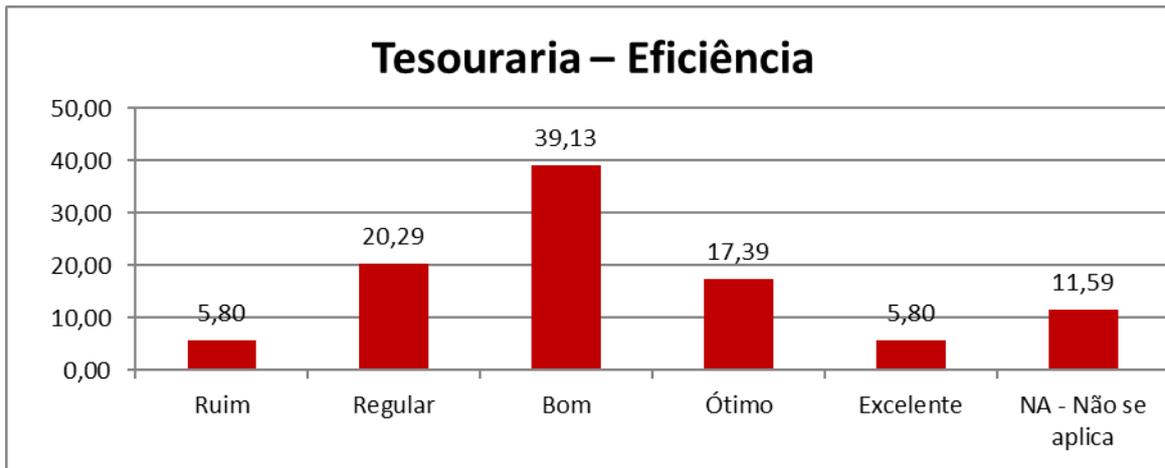
SECRETARIA:

A secretaria da instituição obteve avaliação satisfatória nos itens eficiência, horário e atendimento.



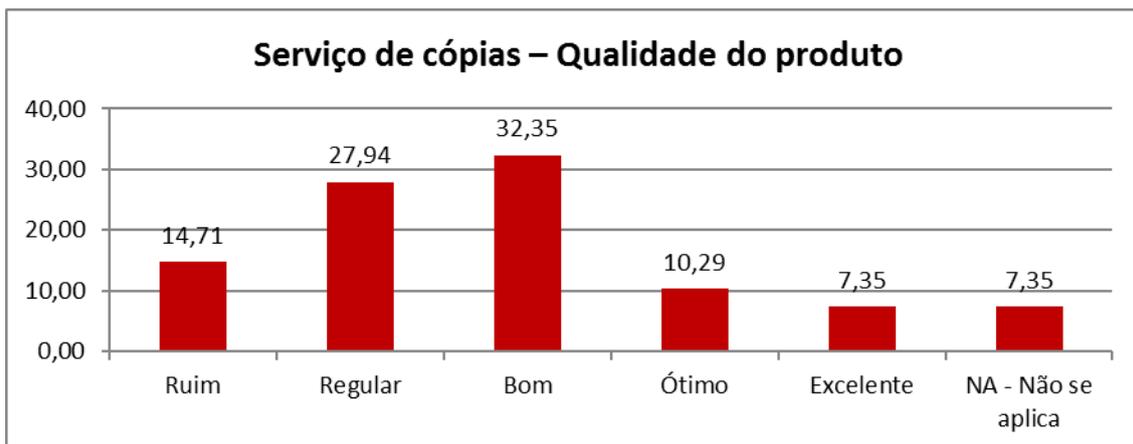
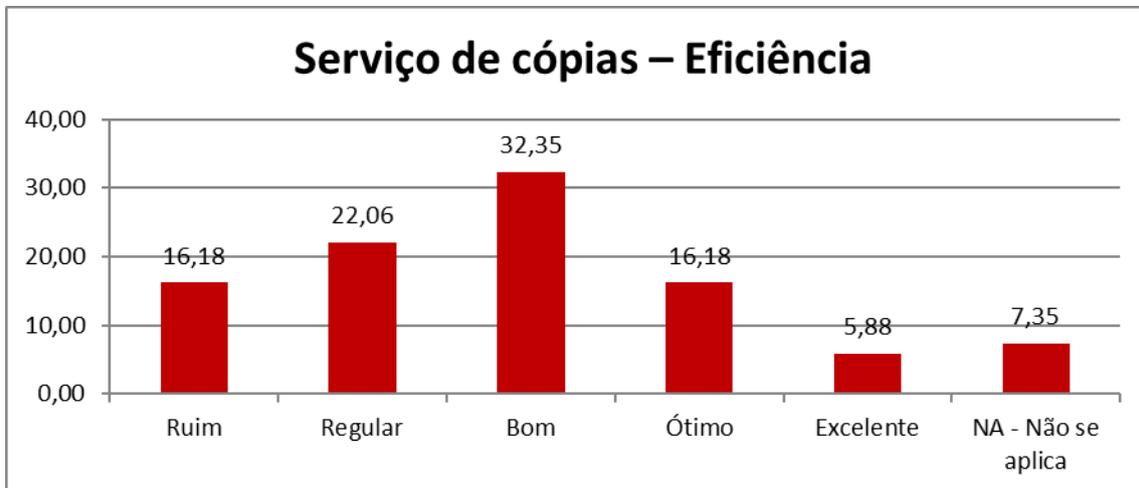
TESOURARIA:

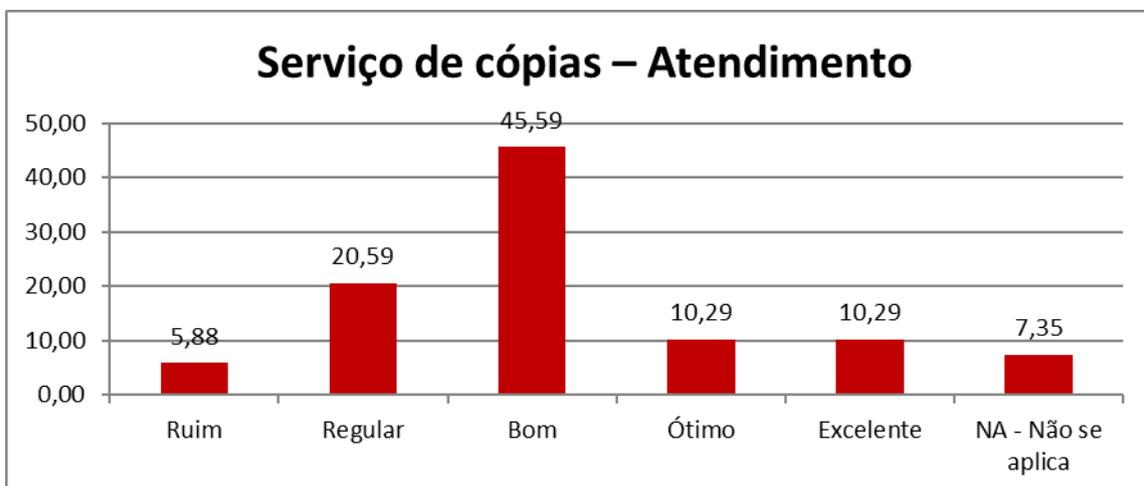
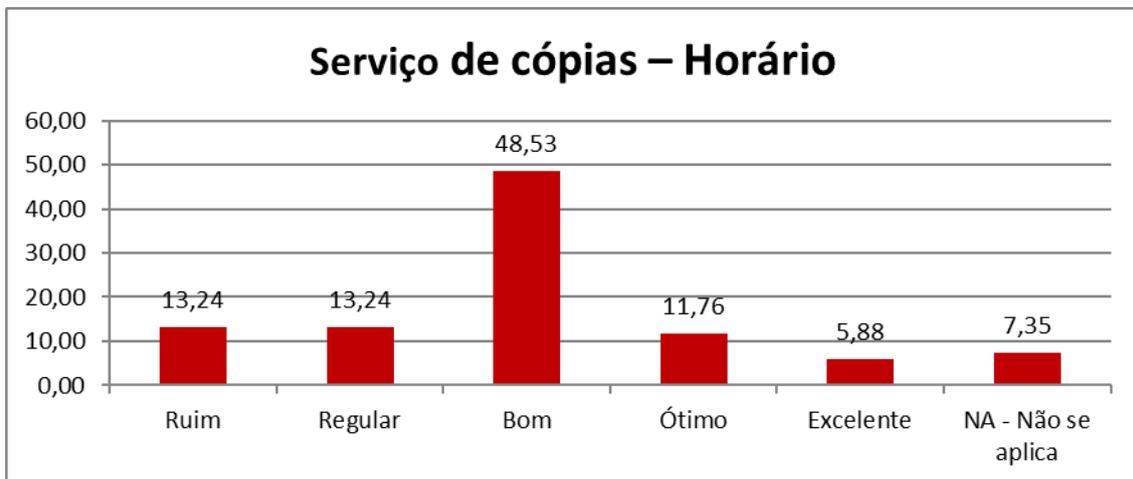
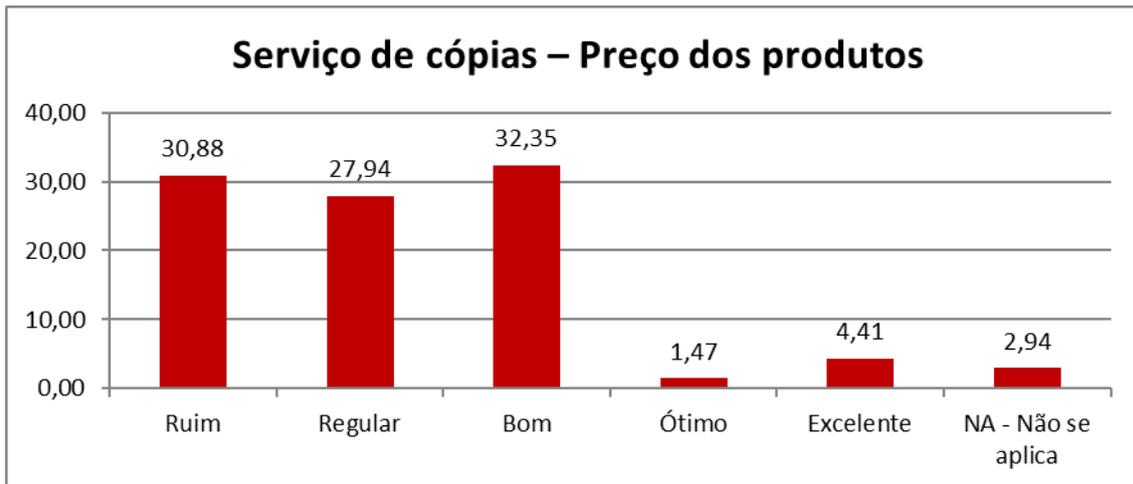
Eficiência, horário e atendimento tiveram avaliações satisfatórias.



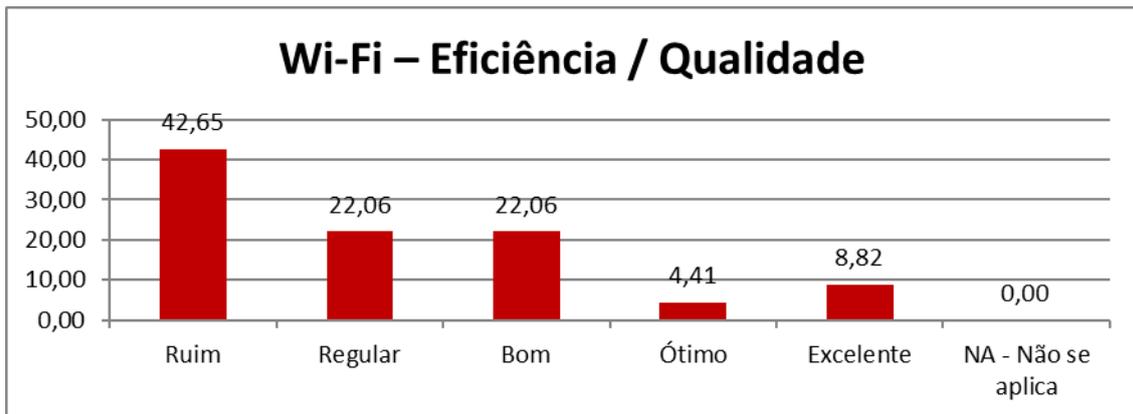
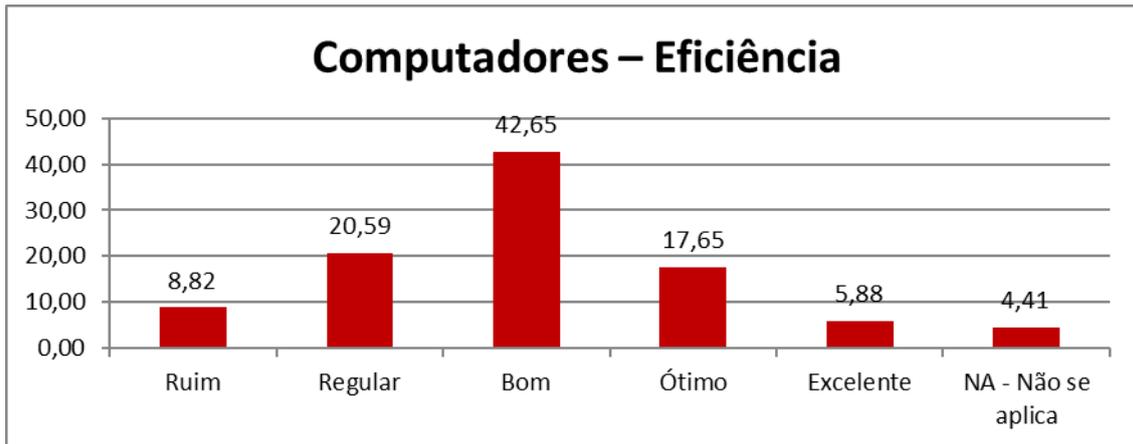
SERVIÇO DE CÓPIAS:

Com relação à eficiência, horário de atendimento e atendimento o serviço de cópias teve avaliação satisfatória, mas com relação à qualidade do produto e preço a avaliação foi insatisfatória.



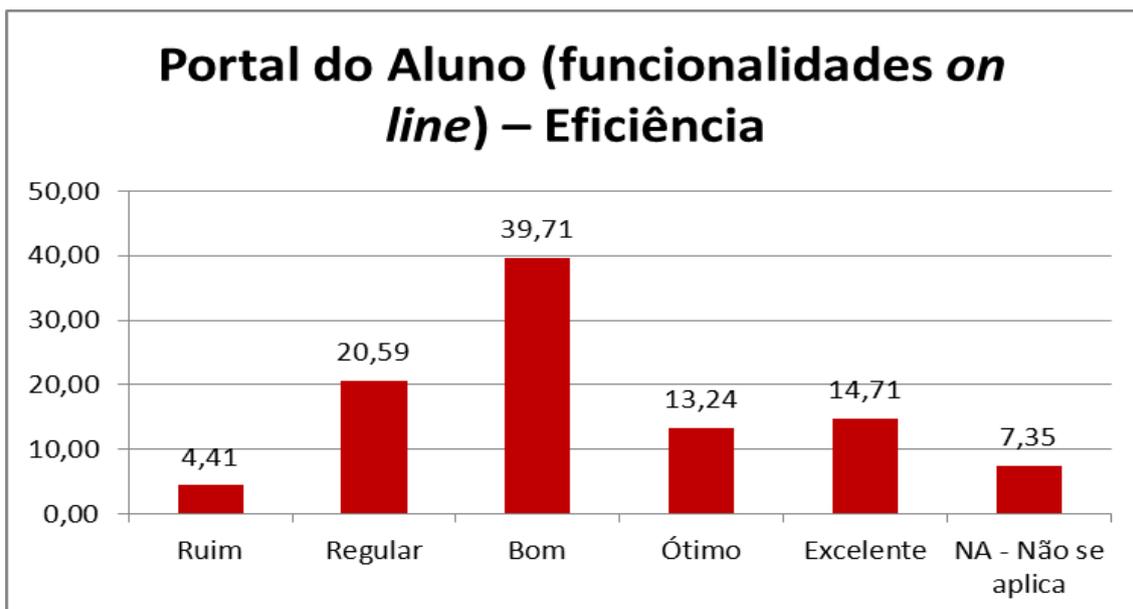


SERVIÇO DE INFORMÁTICA (computadores e *wi-fi*): Os computadores disponibilizados aos alunos foram avaliados satisfatoriamente, já a eficiência e qualidade do serviço de Wi-fi teve avaliação insatisfatória.



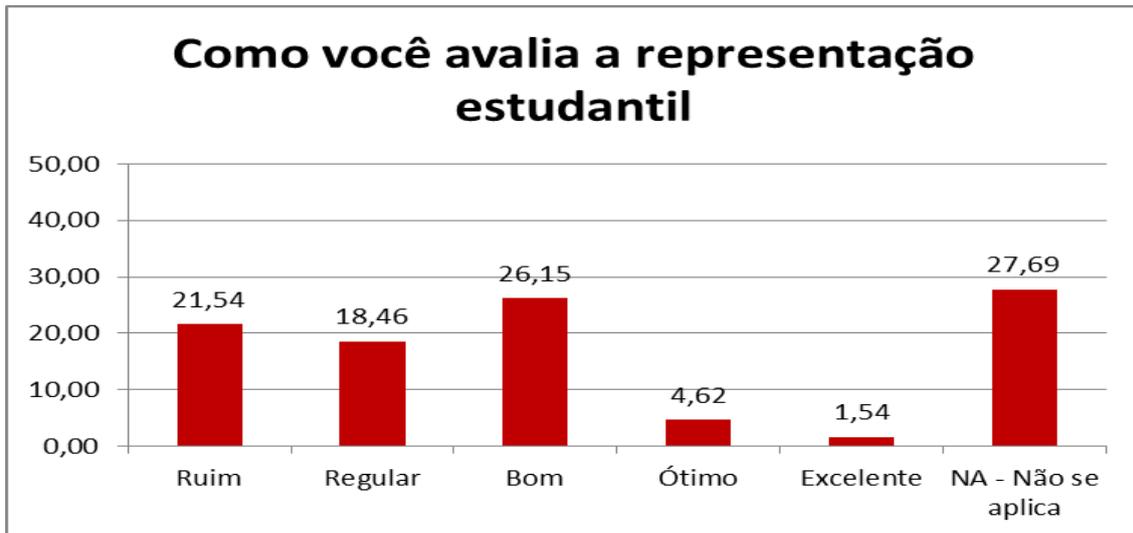
PORTAL DO ALUNO (Funcionalidades *Online*):

A eficiência, facilidade em uso do ambiente do portal foram avaliados satisfatoriamente.



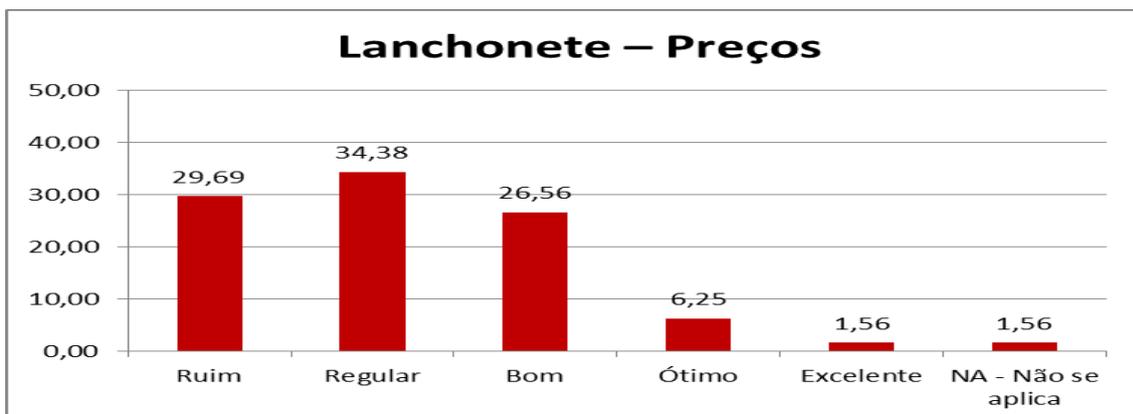
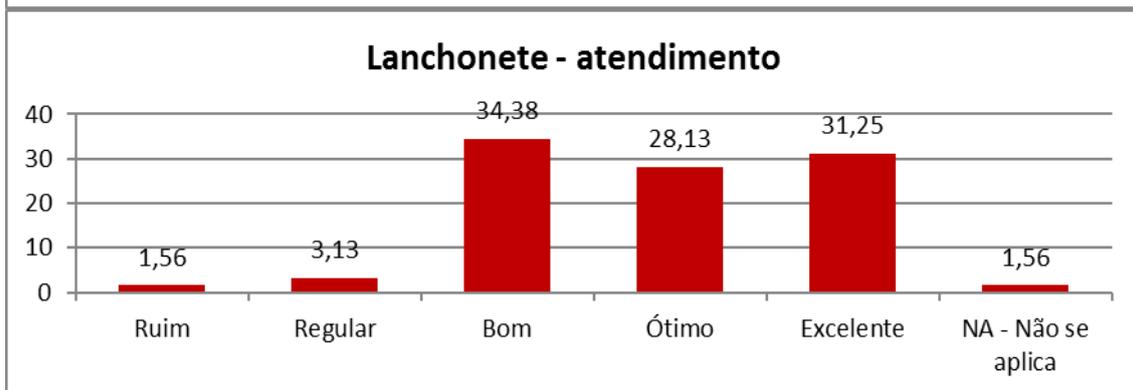
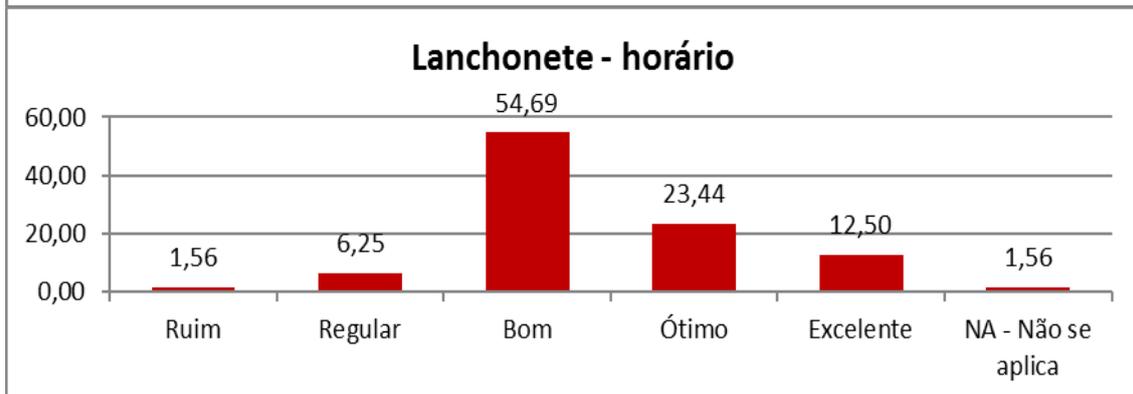
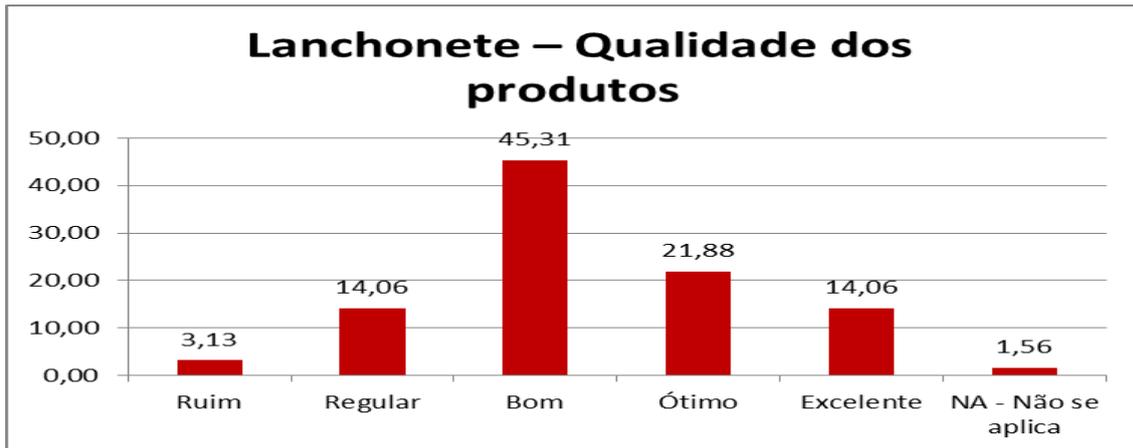
REPRESENTAÇÃO DOS ESTUDANTES NA FACULDADE

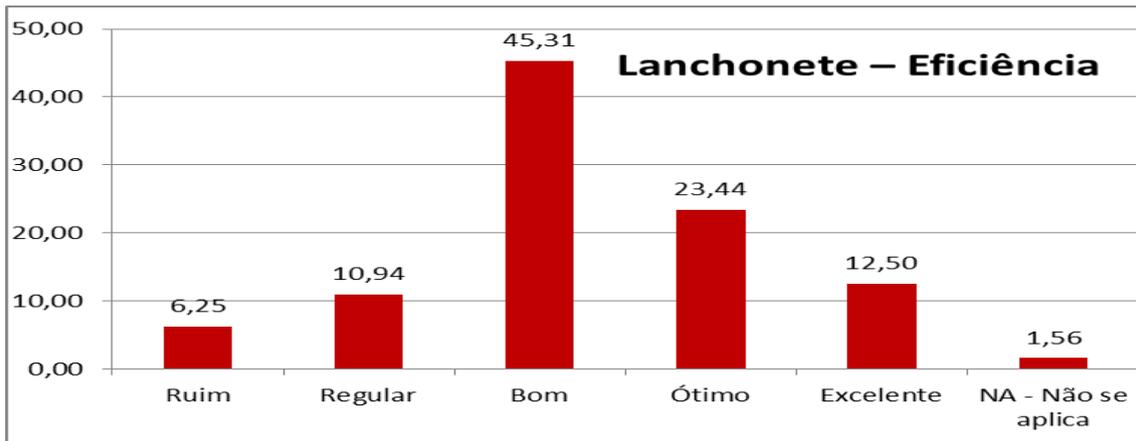
A representação estudantil apresentou avaliação insuficiente.



LANCHONETE:

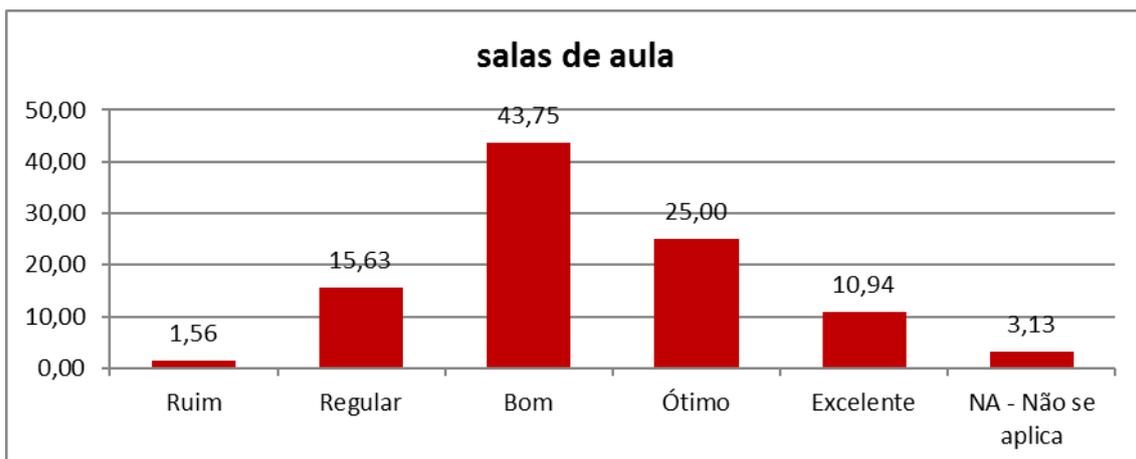
A lanchonete da instituição nos itens eficiência, qualidade do produto, horário e atendimento obteve avaliação satisfatória, porém no quesito preços obteve avaliação insatisfatória.





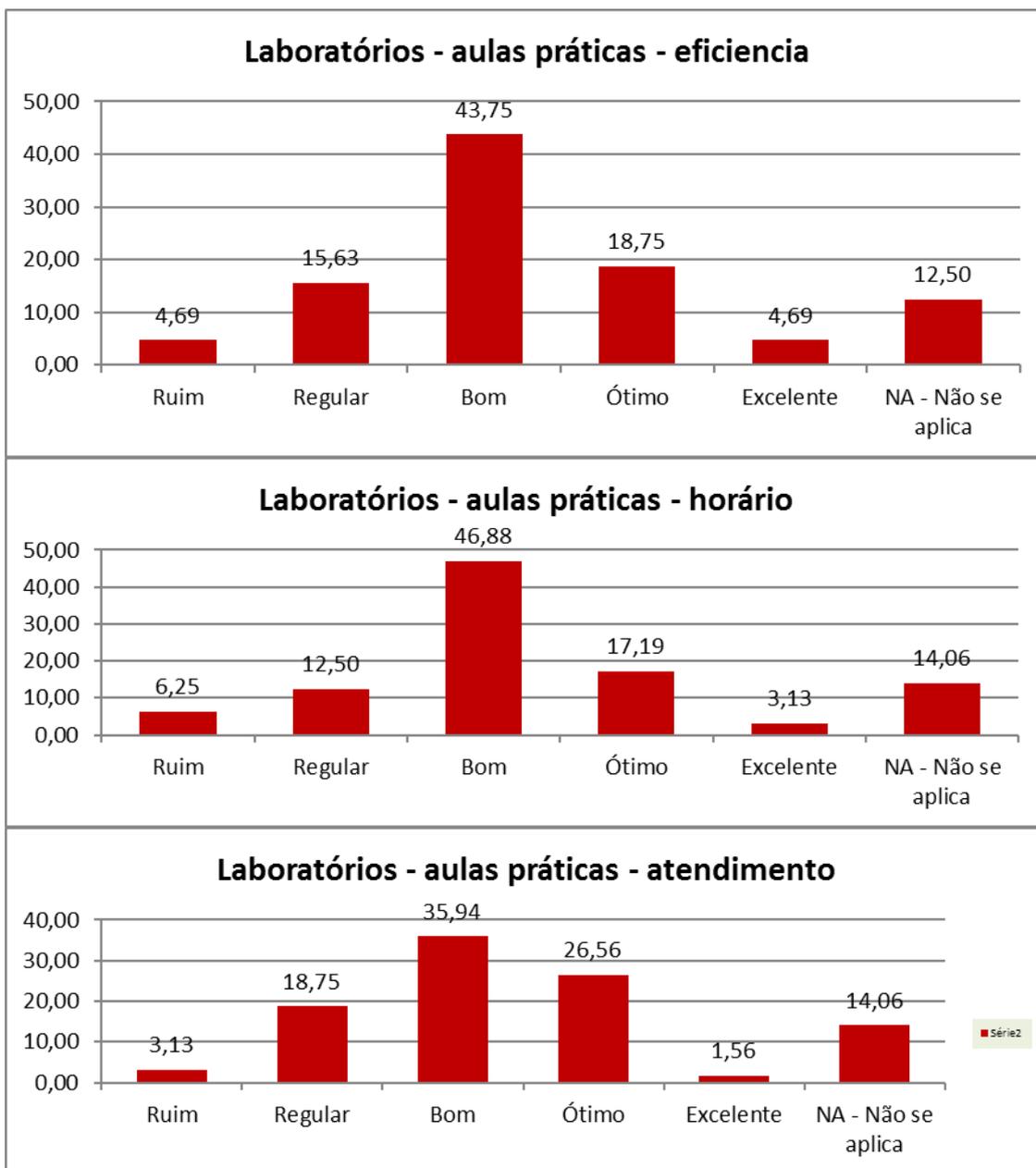
SALAS DE AULA:

As salas de aula foram avaliadas satisfatoriamente, vale ressaltar que foram colocados cortinas e ventiladores baseados nas avaliações anteriores.



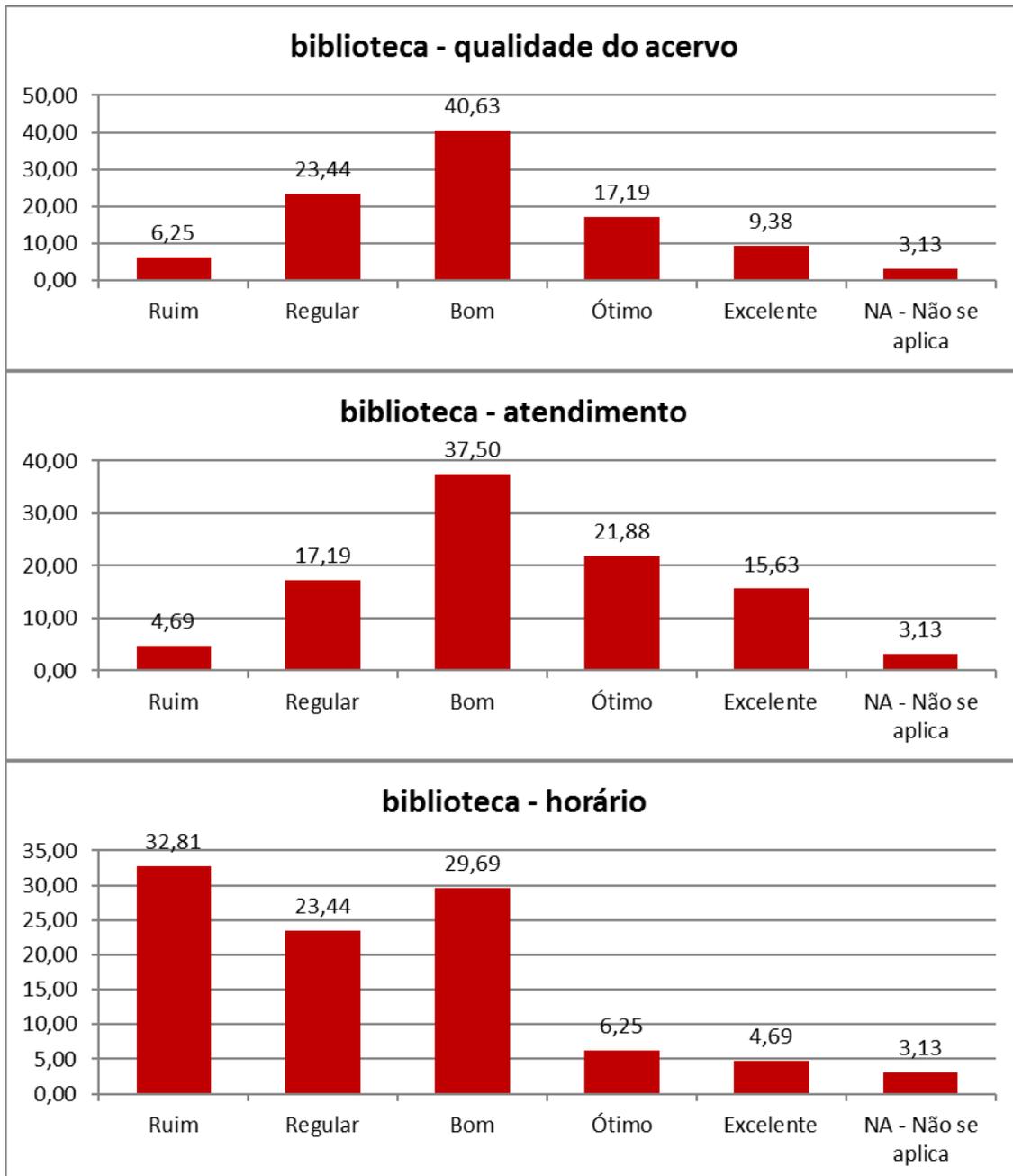
SERVIÇO DE LABORATÓRIOS (AULAS PRÁTICAS):

Os laboratórios / aulas práticas foram avaliados satisfatoriamente tanto no item eficiência, quanto horários e atendimento.



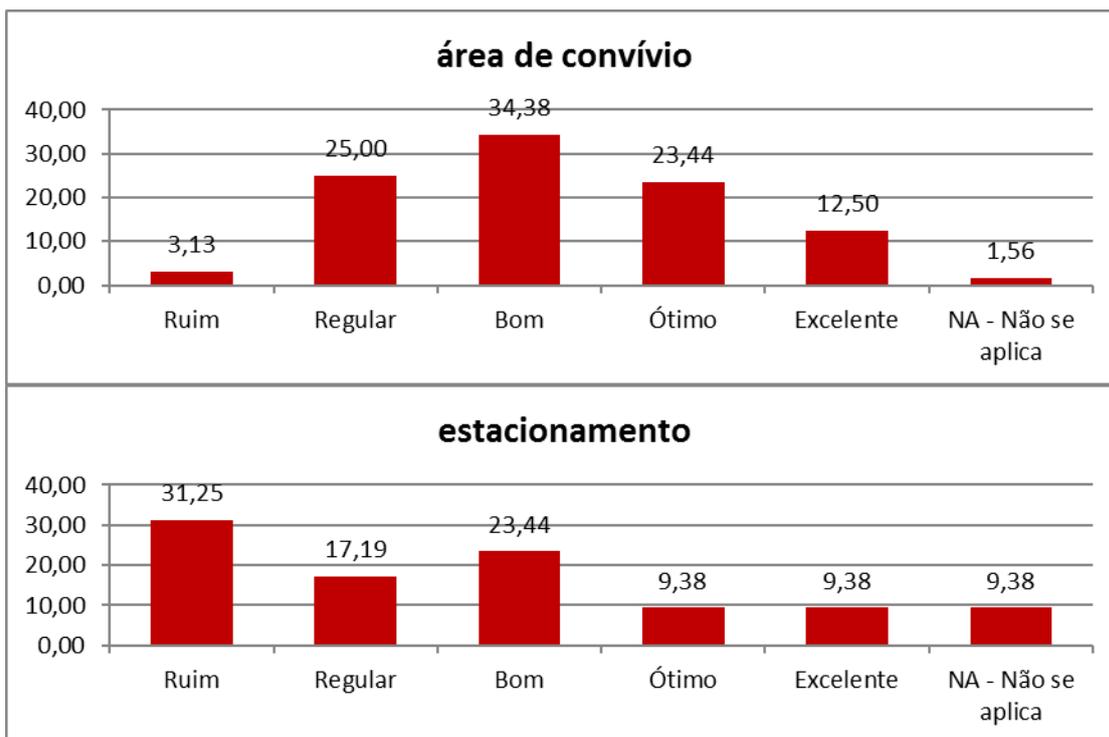
BIBLIOTECA:

O serviço biblioteca foi avaliado satisfatoriamente com relação a acervo e atendimento. Já o horário de funcionamento teve avaliação insatisfatória.



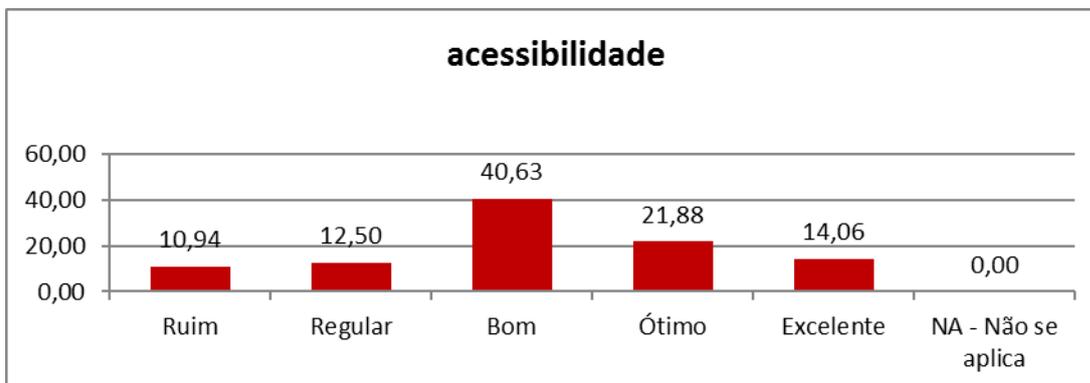
ÁREA DE CONVIVÊNCIA E ESTACIONAMENTO:

A área de convivência foi avaliada satisfatoriamente já o estacionamento ainda apresenta-se como uma fragilidade tendo sido avaliado de forma insatisfatória.



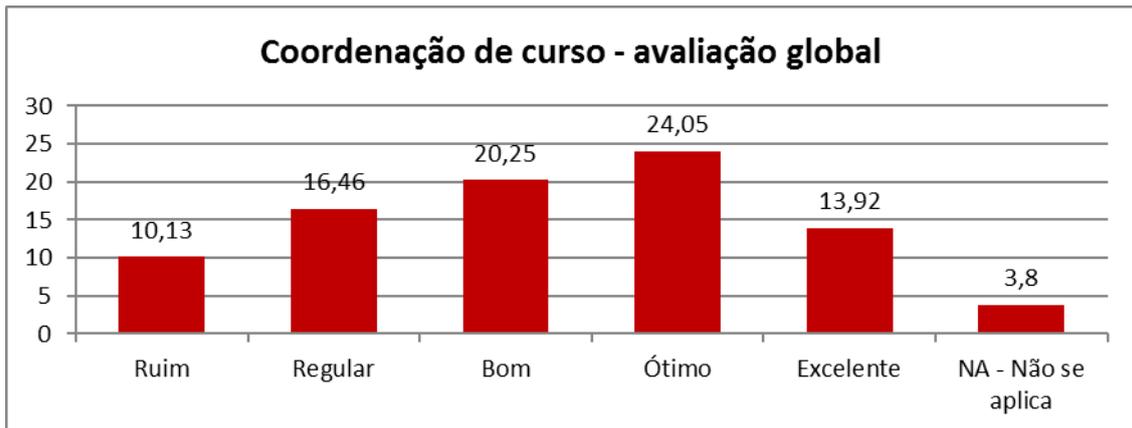
ACESSIBILIDADE:

A acessibilidade foi avaliada satisfatoriamente.



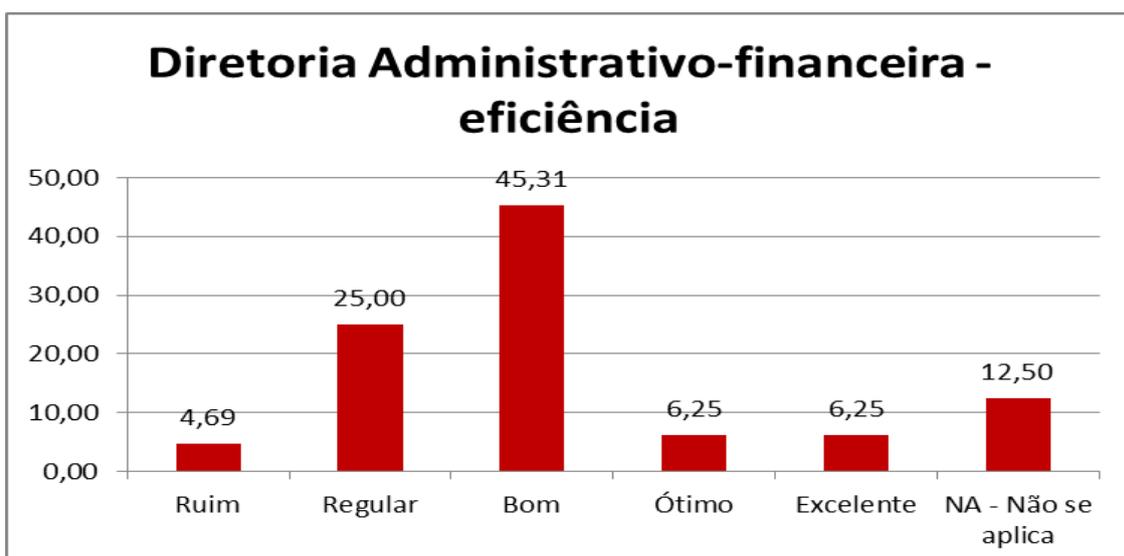
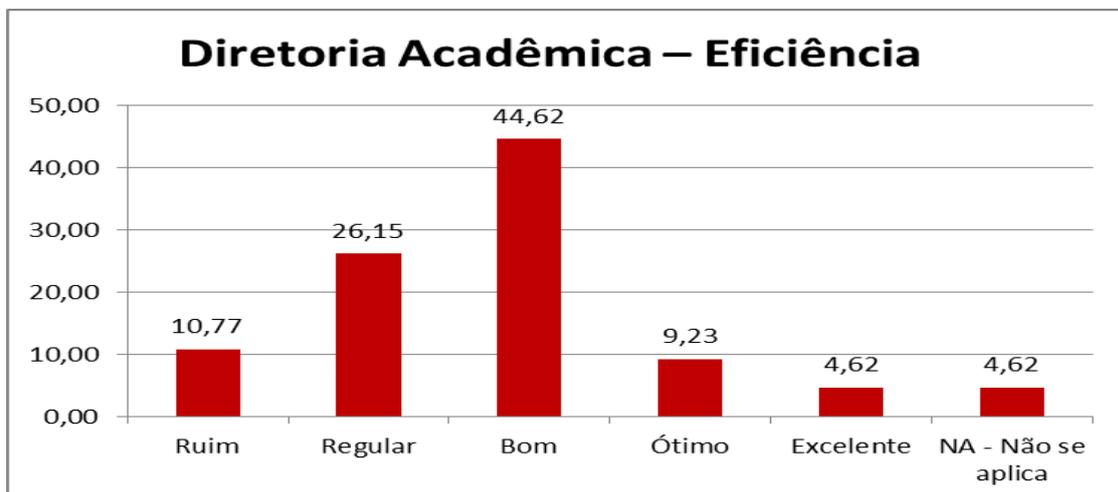
COORDENAÇÃO DOS CURSOS – AVALIAÇÃO GLOBAL:

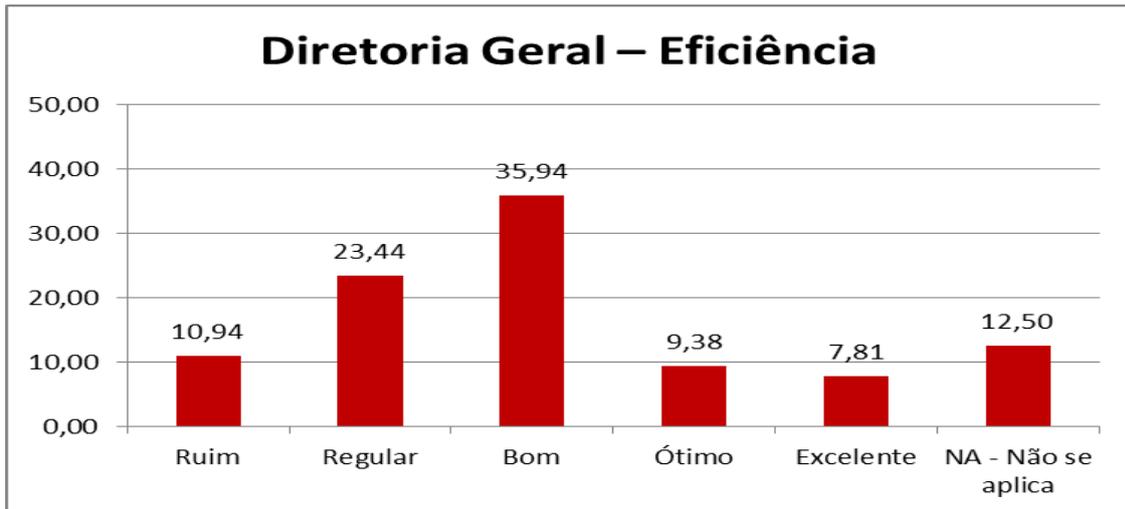
Com relação aos coordenadores de curso 58,22% avaliaram de forma satisfatória.



DIREÇÃO DA FACULDADE:

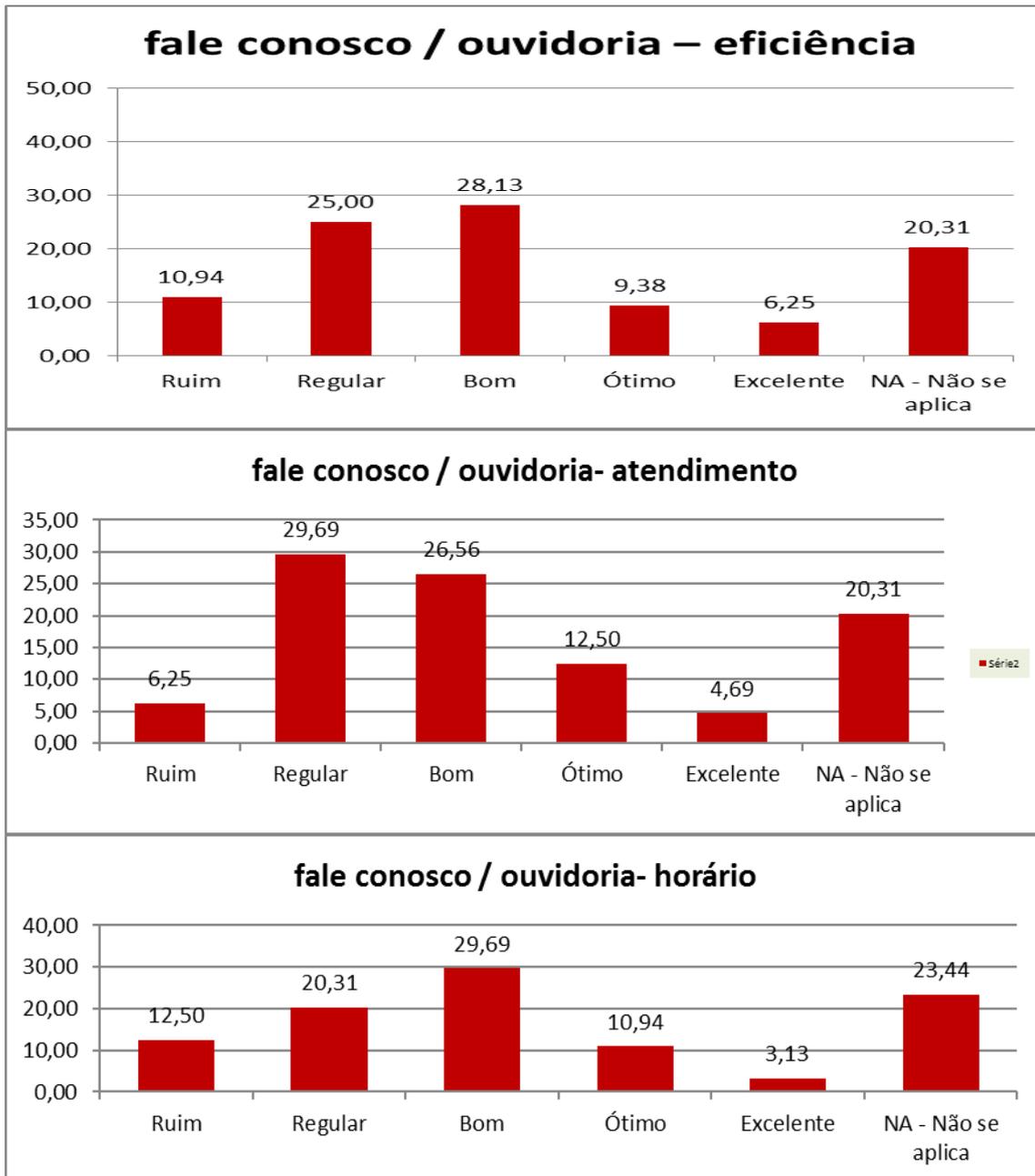
A avaliação do desempenho da direção (direção geral, acadêmica e administrativo-financeira) foi satisfatória.





FALE CONOSCO / OUVIDORIA:

Neste ano foi implantado o setor de ouvidoria que é responsável por receber os formulários do fale conosco bem com receber diretamente o aluno. No ano de 2015, as reclamações foram essencialmente advindas dos estudantes e foram de vários âmbitos sem volume significativo em nenhum assunto, destacando apenas com relação ao horário de funcionamento da biblioteca.



Os serviços e infraestruturas que não tiveram uma avaliação francamente positiva, já vinham sendo identificados de alguma forma (fale conosco, ouvidoria), e foram agora confirmados por essa avaliação. Assim, no início de 2015, na fase de conclusão desse relatório, várias diligências já estavam iniciadas no sentido de atender as necessidades ou problemas identificados.

ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Ao longo do relatório as informações foram apresentadas com alguma análise imediata, no entanto, neste item apresentaremos uma análise síntese que permitirá a compreensão dos principais itens, com a identificação dos **pontos fortes, fragilidades, potencialidades** para o fortalecimento/crescimento/implantação e/ou **oportunidade** ótima para o desenvolvimento.

Implementação das atividades acadêmicas Ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão com qualidade e respeito aos princípios institucionais:

O ensino – ponto forte / potencialidade - foi implantado e desenvolvido, sendo que os primeiros semestres dos cursos aprovados encontram-se em funcionamento conforme o planejado.

As bases para o desenvolvimento da **Pesquisa** – fragilidade / potencialidade / oportunidade - estão sendo construídas, docentes e estruturas físicas já se encontram adequadas e os projetos de iniciação científica já estão em construção.

As **pós-graduações** – potencialidade / oportunidade - estão sendo preparadas para iniciarem o funcionamento no ano letivo de 2016.

As atividades de **extensão** foram realizadas em parcerias com a comunidade local, instituições públicas e privadas, sendo que estão colocadas as bases para o seu pleno desenvolvimento.

Inclusão social, financiamentos, bolsas e parcerias – ponto forte / potencialidade - **estes** pontos receberam atenção especial, o que deverá ser mantido no próximo ano.

Constituição de corpo docente qualificado – potencialidade - investimento que garante a excelência do ensino, pesquisa e extensão.

Infraestrutura adequada para o desenvolvimento das atividades de ensino – potencialidade / oportunidade - que se mantém como pilar para o desenvolvimento institucional. Melhorias de Infraestruturas (estacionamento, reprografia, horário da biblioteca) – fragilidade / potencialidade - que já mereceram diligência para o ano letivo de 2016.

Proporcionar qualidade de vida acadêmica – potencialidade / oportunidade - questão que merece constante atenção, que inclui a qualidade das relações interpessoais,

organização e gestão transparente, democrática e justa, que mantém a motivação no sentido da excelência dos serviços prestados.

Representação Estudantil – fragilidade / oportunidade - que embora já tenha ocorrido progressos com a eleição de representantes discentes para os órgãos colegiados, ainda necessita de incentivos para o seu fortalecimento e a constituição de diretório acadêmico.

AÇÕES DE MELHORIA COM BASE NA ANÁLISE

Com base no item anterior, sugerimos e/ou constatamos as ações de melhoria correspondentes que merecerão atenção no ano letivo de 2016.

Implementação das atividades acadêmicas

Ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão com qualidade e respeito aos princípios institucionais:

O ensino: implementação dos semestres subsequentes dos cursos de graduação em funcionamento (Farmácia, Fisioterapia, Educação Física – licenciatura, Nutrição, Engenharia Ambiental, Administração e Ciências Contábeis); implantação e início dos cursos de graduação que foram autorizados pelo MEC no final do 1º semestre/2015 (Engenharia Civil e Estética e Cosmética), preparação para iniciar no 2º semestre de 2016, os cursos de graduação aprovados no 2º semestre/2015 e início de 2016 (Gestão de Recursos Humanos, Pedagogia), aprovação de cursos já avaliados pelo MEC (Logística, Educação Física – Bacharelado e Enfermagem). O crescimento previsto da oferta de novos cursos é considerado como potencialidade para o desenvolvimento do projeto institucional.

Pesquisa: ampliação do corpo docente com os novos semestres dos cursos, dando continuidade na valorização da capacidade em pesquisa nos próximos recrutamentos. Para o ano letivo de 2016. Alguns cursos terão, no ano de 2016, as unidades curriculares TCC I e II, o que vai permitir dar início sistemático à iniciação científicas e plantar as sementes das linhas de pesquisa na IES.

Pós-graduações: entrarão em funcionamento em 2016, pelo menos, 4 pós-graduações, já aprovadas em Conselho Superior: Gestão de Serviços de Saúde, Fisioterapia

Hospitalar, Educação Física Escolar e Engenharia e Segurança no Trabalho e outras deverão ser propostas.

Extensão: fortalecimento da parceria com a comunidade local, instituições públicas e privadas, com a apresentação e projetos sistematizados de extensão nas áreas da saúde e engenharia. As ações desenvolvidas pela Faculdade têm excelente aceitação social, especialmente as de cunho cultural e as que envolvem a comunidade.

Inclusão social, financiamentos, bolsas e parcerias: manutenção das bolsas de estudo integrais, FIES sem fiador, no limite imposto pelo órgão federal e de Bolsas Escola da Família, através de assinatura de convênio com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo.

Infraestrutura para o desenvolvimento das atividades de ensino – as melhorias já realizadas para o início do ano letivo de 2016 foram ao encontro das fragilidades indicadas pelo processo de avaliação da CPA – 2015, quais sejam:

- obras de adequação no estacionamento,
- ampliação no número de salas de aulas,
- ampliação da rede *wi-fi*;
- biblioteca - horário de funcionamento, maior incentivo da utilização da biblioteca digital, uma vez que durante o 1º semestre/2015 o horário foi ampliado (tarde) e não foi utilizado pelos estudantes.
- prestadores terceirizados: negociações deverão se realizadas para adequação dos preços dos serviços prestados aos alunos (Lanchonete e Fotocopiadora).

Representação discente: além dos trabalhos de incentivos já realizados junto dos estudantes, como as oficinas para a identificação e desenvolvimento de lideranças estudantis ao longo do 1º semestre/2015, também serão convidados Diretórios Acadêmicos de outras instituições para incentivo, motivação e orientação na construção da representação estudantil.

Ainda, melhorar a divulgação das atividades da CPA, objetivando maior participação da comunidade acadêmica, assim como, da Ouvidoria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos no ano letivo de 2015 são francamente favoráveis, sendo que as fragilidades identificadas serão transformadas em oportunidades de desenvolvimento institucional.

O processo de avaliação transcorreu de forma a cumprir os seus objetivos, produzindo reflexão e propostas de melhoria para o desenvolvimento institucional e para o processo de avaliação.

APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO – 2015

Este relatório foi aprovado pelos membros da Comissão Própria de Avaliação em reunião do dia 22 de março de 2016.

Coordenadora da CPA, Poliana de Andrade Lima

Representante discente, Aginaldo Pereira Xavier

Representante da Sociedade Civil, José Wagner Ramos da Silva

Representante docente, Paulo Eduardo Ribeiro

Representante do Corpo Técnico-Administrativo, Elaine Macedo

Representante da Mantenedora, Neide Marina Feijó

